ANNO XLVII. NUMERO 130 — SEXTA FEIRA 9 DE JUNHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JUNHO DE 1871

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram os professores publicos de primeiras lettras, Manoel Lopes da Paz e Antonio dos Santos Falcão, este da cadeira de Ponta de Pedra; e aquelle da da casa de detenção desta cidade, resolve de accordo com a informação do director geral interino da instrucção publica, sob n. 203, de 27 de maio ultimo, conceder-lhes licença para permutarem entre si as respectivas cadeiras.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiza Clementina Vieira de Mello, professora publica de instrucção primaria da cadeira de Petrolina, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica, sob n. 180 de 11 de maio ultimo, resolve remove-la daquella cadeira para a da povoação da Alagôa do Carro, creada pela lei provincial n. 970 de 10 de abril deste anno.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo, contratante do açude da Victoria, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas datada de hoje, sob n. 172, resolve conceder-lhe seis mezes de prazo para execução das obras supplementares do referido açude.

Esta será apresentada nas estações competentes, afim de ter a devida execução.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Amancio da Silva, professor publico de instrucção primaria da povoação de Nossa Senhora da Lapa de Itambé, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde, onde lhe convier.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao Exm. presidente da Parahyba, accusando a recepção dos dous exemplares, que remetteu da collecção de leis votadas na segunda secção extraordinaria da assembléa dessa provincia no anno passado.

— Ao do Maranhão, declarando ficar inteirado de haver em 19 de maio ultimo, assumido a administração dessa provincia, como seu primeiro vice-presidente.

— Ao de Sergipe, dizendo que pelo seu officio de 11 de maio findo, ficou certo de ter na mesma data prestado juramento, e assumido a administração dessa provincia.

— Ao vigario capitular, lembrando a remessa do mappa, que deve ministrar impreterivelmente até o fim do corrente mez, para que se possa organisar no devido tempo a estatistica judiciaria da provincia, relativa ao anno de 1870, de conformidade com o decreto n. 3,532 de 30 de dezembro de 1865.

— Ao coronel commandante das armas, autorisando-o em vista de suas informações a mandar empregar no 9º batalhão de infantaria, onde se dá falta de officiaes, o capitão e alferes honorarios do exercito, Manoel Accioli de Moura Gondim e Ernesto Augusto Pacheco de Queiroga, para nelle fazerem o serviço que lhes competir, na qualidade de addidos. não tendo, porém, o primeiro direito a commando de companhia.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, dizendo que póde conceder permissão, por tres mezes, ao soldado invalido do extincto corpo n. 51 de voluntarios da patria, Manoel Joaquim de Sant'Anna, para ir a cidade de Caruarú ver sua familia.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que as praças da companhia de operarios do arsenal de guerra não se prestem mais ao serviço da guarnição, como se havia determinado, visto tornar-se desnecessaria essa medida com a chegada do presidio de Fernando de Noronha de parte do 9º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao director do arsenal.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, para que, não havendo inconveniente, mande admittir no collegio das orphãas a menor Maria, filha de Valentina Maria da Conceição.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, segundo aviso do ministerio da justiça de 19 de maio ultimo, solicitou-se do da fazenda as necessarias ordens para ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 300$000, para occorrer ao pagamento da ajuda de custo, arbitrada ao bacharel Candido Alves Machado, juiz municipal e de orphãos nomeado para o termo do Exú.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o tenente-coronel Antonio de Campos Mello, assumio no dia 27 de maio ultimo, o exercicio de commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que, segundo consta de participação da secretaria de estado dos negocios da marinha foi approvado o contrato celebrado em 21 de abril ultimo, com os negociantes Hett Wilson & C. para fornecerem carvão de pedra ao arsenal de marinha desta provincia, até o fim do corrente anno.

— Ao mesmo, declarando haver o ministerio da guerra solicitado do da fazenda a expedição das necessarias ordens, para que essa thesouraria seja habilitada com o credito de 747:176$000, constante da tabella junta, para occorrer as primeiras despezas do exercicio de 1871 a 1872.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, o decreto concedendo a graduação do posto de 1º tenente da armada ao pratico-mór das barras e porto desta cidade, João Francisco Pardelhas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a mandar entregar ao juiz da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto na cidade de Olinda, Joaquim Jeronymo da Conceição, mediante fiança idonea, a quantia de 1:170$000, que se acha recolhida ao cofre dessa thesouraria, proveniente do beneficio da parte da loteria extrahida ultimamente a favor daquella irmandade.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio, que mande adiantar somente os vencimentos do mez de junho corrente aos destacamentos do corpo de policia, existentes em Itambé, Goyanna, Nazareth, Limoeiro, Páo d'Alho, Flores, Tacaratú e Floresta, bem como as gratificações que competem aos respectivos commandantes.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo, para que de conformidade com a sua informação, mande entregar ao thesoureiro da commissão administrativa da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, erecta na igreja do mesmo nome nesta cidade, Camillo da Silva Gama, a quantia de 1:088$000, que se acha recolhida ao cofre dessa thesouraria, correspondente ao beneficio da parte da loteria extrahida ultimamente a favor das obras daquella igreja.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Ao professor publico da cadeira de primeiras lettras da povoação de Propriedade, Martinho da Silva Costa, os seus vencimentos pela verba do § 14 do art. 4º da lei do orçamento vigente, visto não existir quota para essa cadeira.

— Ao pharmaceutico José Marcelino de Mello, ou ao seu procurador, a quantia de 50$ rs. proveniente de remedios e curativo por elle feito ao soldado José Victorino de Mello, que fora gravemente ferido em uma deligencia no termo de Santo Antão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do arsenal de guerra autorisando-o em vista de sua informação, a dispensar de comparecer ao ponto das 6 horas da manhãa o mestre da officina da 3ª classe desse arsenal, Candido José Góes Telles.

— Ao juiz municipal da 1ª vara desta capital transmittindo para os devidos fins, a guia do sentenciado Manoel José de Lyra, que regressou do presidio de Fernando de Noronha por estar a concluir-se a pena de sete annos, que cumpria naquelle presidio.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para que, entendendo-se com o gerente da companhia de illuminação à gaz, mande collocar na enfermaria do arsenal de marinha quatro bicos de luz nos lugares indicados pelo respectivo inspector.—Communicou-se a este, e ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico da comarca de Caruarú para informar sobre o facto, que participa o Dr. chefe de policia, de haver sido espancado naquelle termo o inspector de quarteirão, Rufino Vital da Silva, por tres praças do destacamento do corpo de policia alli existente, Manoel João, Antonio Pereira e Peixoto de tal.—Tambem solicitou-se informação do commandante do corpo, e determinou-se que faça substituir por outras as mencionadas praças.

— Ao engenheiro civil Luiz José da Silva, informe Vmc. com toda a brevidade o seguinte : 1º se estão medidas e demarcadas as terras da extincta colonia militar de Pimenteiras, quantas legoas constituem a sua comprehensão : seus rios, regatos ou fontes e terrenos proprios para cultura e creação, qual o estado da cultura e da creação, e qual o numero de seus habitantes.—Iguaes informações sobre as terras que constituem o aldeiamento Riacho do Matto, e terras denominadas Páo Brazil.—2º qual a melhor direcção para as estradas, que se devem abrir, para communicação daquelles pontos com a estrada de ferro de S. Francisco, e a praticabilidade das estradas ou caminhos existentes.—3º Tudo quanto lhe occorrer em ordem a habilitar-me a ajuizar da conveniencia do aproveitamento das referidas terras para a colonisação nacional e estrangeira.—Do zélo de Vmc. aspero cabal desempenho desta incumbencia.

— Ao 2º juiz de paz da freguezia de Quipapá recommendando que se não estiver concluida, como allega o capitão José Cordeiro dos Santos, a qualificação deste anno, seja a eleição municipal, que deverá ter lugar no dia 18 do corrente, feita pela qualificação de 1869, visto não ter havido no anno passado.—Communicou-se a camara municipal de Caruarú.

— A sociedade dos artistas mechanicos e liberaes remettendo o titulo pelo qual Sua Magestade Imperial houve por bem aceitar o titulo de socio bemfeitor da mesma sociedade.

Portaria :

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandando dar transporte para o Pará, por conta do ministerio da marinha, a um sargento e tres soldados do batalhão naval e pertencente ao destacamento da canhoneira *Ipyranga*, os quaes d'alli vieram escoltando presos.—Communicou-se ao capitão do porto.

Despachos :

Alferes Antonio de Hollanda de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Tenente Benjamim Beltrão de Alencar.—Não tem lugar, por não haver falta de officiaes no corpo de policia.

Bacharel Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Irmandade de Nossa Senhora do O' da freguezia de Ipojuca.—Não tem lugar o que requer, por ora, attenta a defficiencia dos cofres.

Irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Martyrios desta cidade.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Irmandade da Senhora Sant'Anna erecta na igreja matriz de Gravatá.—Não tem lugar por ora, attenta a defficiencia dos cofres.

Irmandade da ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.—Observe-se a ordem guardada na lei.

Coronel José Cavalcante Ferraz.—Passe portaria na fórma requerida.

José Antonio Pestana.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Gomes Coimbra.—Informe o Sr juiz de direito da comarca do Rio Formoso, ouvindo o juiz municipal.

Julio Isaac.—Como requer, nos termos e satisfazendo as condições do decreto n. 2692 de 14 de novembro de 1870.

Joaquim Jeronymo da Conceição.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Padre José Porfirio Gomes.—Em tempo será attendido.

João Gonçalves Torres.—Tendo-se verificado a improcedencia da allegação do supplicante, não tem lugar o que requer.

Luiz José da Silva.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Luiza Clementina Vieira de Mello.—Passe portaria concedendo a remoção pedida.

Dr. Manoel Buarque de Macedo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Manoel José dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Martinho da Silva Costa.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Manoel Jeronymo Correia.—Indeferido.

Manoel Raymundo Caminha.—Informe o Sr. commandante das armas.

Manoel Lopes da Paz.—Passe portaria concedendo a permuta pedida.

Manoel José Themoteo da Silva.— Estando preenchidos todos os postos, como informa o commandante do corpo, não tem lugar o que requer.

Venustinianna Maria da Conceição.—Dirija-se ao vice-proveder da Santa Casa de Misericordia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao coronel commandante das armas communicando, de ordem da presidencia, que nesta data mandou-se satisfazer o pedido do coronel commandante do 9º batalhão de infantaria, á que se refere o seu officio, n. 413, de 29 de maio ultimo.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 7 DE JUNHO DE 1871.

Ordem do dia n. 20.

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda fazer publico, para conhecimento dos corpos sob sua jurisdicção, que por despacho de 24 do mez proximo passado, concedeu quatro mezes de licença para tratar de seus negocios fóra da provincia, ao Sr. 1.º tenente do 1.º batalhão de artilharia, Joaquim Pedro da Costa Moreira.

Que a vice-presidencia, por portaria de 5 do corrente mez, transferio para o terceiro batalhão de reserva aos Srs, capitães do 2.º da activa José Rodopiano dos Santos, e Ignacio Pinto dos Santos Sazes, como lhe foi communicado por officio da mesma data.

Que a mesma vice-presidencia, em data de 6 do corrente, designou, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854, o major Salvador Henrique de Albuquerque. para substituir o capitão secretario geral, Firmino José de Oliveira, emquanto estiver impedido.

Recommenda o mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior, que ao secretario interino seja entregue o archivo da secretaria mediante as formalidades do estylo.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. Ratis e Silva, Góes Cavalcante, Correia de Araujo, Cunha Cavalcante, Oliveira Andrade, Pedro Affonso, Pernambuco Filho, Ignacio Joaquim, Leopoldino Lobo, Teixeira de Sá, Rufino de Almeida, Aguiar, Barros Wanderley, J. de Mello Rego, Ernesto Vieira, Tolentino de Carvalho, Felippe de Figueirôa, Antonio Paulino, H. Mamede, Pinto Junior, Firmino de Novaes, Paes Barreto, Cunha Figueiredo, Hollanda Cavalcante, Oliveira Fonceca, G. Drummond, Eduardo de Oliveira.

Abre-se a sessão é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios :

Do secretario do governo da provincia, communicando que no dia 3 do vigente assumio o Exm. Sr Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, a administração da provincia, por ter de seguir para a côrte o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, afim de tomar assento na camara temporaria.—Inteirada.

Do mesmo, transmittindo por copia o officio da camara municipal da villa de S. Bento, acompanhado de um abaixo assignado dos moradores daquelle municipio, em que pedem a revogação da lei n. 966 do anno passado.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Do mesmo, remettendo informações ministradas pelo commandante do corpo de policia e inspector da thesouraria provincial, acerca dos officiaes que se acham aggregados a aquelle corpo e das aposentadorias concedidas no corrente exercicio.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo 40 exemplares do relatorio apresentado ao Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — A' destribuir.

Do mesmo, remettendo 2 exemplares das leis e decisões do governo geral promulgadas o anno passado.—A' archivar.

Petições :

De Francisco Luiz Wanderley, arrematante das obras das pontes e atterros da cidade do Rio Formoso, pedindo que lhe mande pagar a differença que existe entre o preço das referidas obras, de conformidade com o orçamento.—A' commissão de orçamento provincial.

Da companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, pedindo que o pagamento dos 2 por cento sobre o capital addicional, seja pela mesma forma pela qual pagam os cofres publicos os 5 por cento.—A' commissão de fazenda e orçamento.

De Joanna Justina de Siqueira Varejão, pedindo que se leve em conta para sua jubilação, com todo o ordenado, 10 mezes que lhe faltam para completar o determinado por lei.—A' commissão de instrucção publica.

De Vicente Ferreira da Costa Miranda, pedindo quota para pagamento da quantia de 164$211 que lhe deve a thesouraria provincial, de conformidade com o artigo 41 da lei n. 852. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Projectos :

São julgados objecto de deliberação e mandado imprimir os seguintes :

« A' commissão de negocios ecclesiasticos, a quem foi presente a petição da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do bairro de S. José da cidade do Recife, solicitando a approvação do seu compromisso, attendendo primeiro que não convém ceder a aquella irmandade o dominio e posse da igreja de S. José da dita freguezia pelo modo por que aquella mencionada irmandade dispõe em seu compromisso, por quanto custou ella não pequenos sacrificios da provincia, a qual foi em sua edificação efficazmente coadjuvada pelo excellentissimo finado bispo D. João da Purificação Marques Perdigão de gloriosa recordação ; mas convindo que a referida irmandade nella se installe para com a piedade prescripta nos canones coadjuve o reverendo parocho nos exercicios do culto Divino, sem todavia arrogar a si a suprema direcção e posse da igreja, maxime no que toca a administração espiritual sem o necessario accordo com o pastor ; e attendendo em segundo lugar que se deve estipular a pratica abusiva e inconveniente de se armar mesas de primeira e segunda classe para os baptisamentos com certo luxo prejudicial a simplicidade e piedade do acto e a decente economia das familias, dispensando-se como se pretende o uso dos altares do baptisterio que por lei da igreja são collocados nas matrizes e são os unicos que se devem prestar a taes actos, é de parecer que se tome a resolução seguinte :

« Art. unico. Fica approvado o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José da cidade do Recife com as alterações propostas pelo excellentissimo vigario capitular exaradas no parecer do reverendo conego seu secretario, que se vê no fim do dito compromisso e mais as que se seguem :

« No art. 1.º substitua-se o § unico pelo seguinte :

« § unico. A irmandade será installada na igreja matriz do bairro de S. José desta cidade do Recife, sob a inspecção de seu legitimo parocho e ahi gosará dos previlegios e isenções permittidos pelos canones, e disposições do presente compromisso.

« O art. 3.º seja substituido pelas seguintes palavras sómente. Os menores de 12 annos tambem podem ser admittidos como irmão, não podendo porém votar nem ser votados, se não quando completarem a idade de 21 annos.

« Supprima-se o art. 6.º

« No art. 7.º supprima-se na terceira linha as palavras ou nas condições do art. 6.

« No art. 9.º depois da palavra—salvo—accrescente-se—se for separada de seu marido por sentença de divorcio—supprima-se o mais que se segue até o fim do artigo.

« Substitua-se o § unico do art. 9.º pelo seguinte :

« § unico. O irmão cuja primeira mulher fallecida tiver gosado do direito de irmãa, deverá pagar meia joia cada um que enviuvando se casar com outra que já não for irmãa, afim de que sua nova consorte possa gosar dos suffragios e direitos prescriptos neste compromisso.

« No fim do § 6.º do art. 12 accrescente-se observadas as leis em viger.

« Supprima-se o art. 13.

« Supprima-se igualmente os arts. 90 e 91 com tudo quanto tiver relação com preparativos de mesas de primeira e segunda classe para os baptisamentos.

« Supprimam-se tambem os arts. 113, 114 e 115.

« No art. 118 e seus §§. e no art. 120 onde se encontrar as palavras—nossa igreja—diga-se—da igreja.

« Revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 2 de maio de 1871—*Cunha de Figueiredo.—Cunha Cavalcante.—Firmino de Novaes.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. unico. O presidente da provincia fica autorisado a mandar matricular no corrente anno na escola normal Henrique Cavalcante Vianna. Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 5 de maio de 1871.—*Oliveira Fonceca.—Hollanda Cavalcante.* »

« A' commissão de obras publicas, em vista da informação que ministrou a repartição das obras publicas, sobre a petição de José Correia Pessoa de Mello, que solicitou um previlegio de 15 annos para construir uma ponte de madeira na freguezia do Bonito, sobre o rio Camivou e cobrar um pedagio que o remunere das despezas feitas ; considerando que é util e necessario a dita ponte e que é rasoavel o pedido do peticionario, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art unico. Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com José Correia Pessoa de Mello ou com quem melhores vantagens offerecer a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Camivou da freguezia do Bonito, mediante estas condições :

« 1.ª Concessão de previlegio por 15 annos para usufruir dita ponte, cobrando um pedagio rasoavel por cada pessoa ou animal que nella transitar.

« 2.ª Entrega da ponte, em perfeito estado de conservação á provincia, a quem passará a pertencer, sem que por isso tenha direito a indemnisação o contratante.

« Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 5 de maio de 1871. — *Felippe de Figueirôa Faria.—Antonio Paulino.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a nomear para qualquer cadeira de instrucção primaria o professor jubilado João Izidro Gonçalves da Cruz, se julgar conveniente, ficando desde então sem effeito a jubilação obtida pelo mesmo professor.

« Sala das commissões, 4 de maio de 1871.—*Oliveira Fonceca.—Hollanda Cavalcante.* »

« A commissão de obras publicas, tendo em vista a informação da repartição das obras publicas, emittindo acerca da petição de Adolpho Cavalcante d'Oliveira Maciel, que solicitou um privilegio para construir uma ponte entre a Ilha de Itamaracá e o continente e dar passagem nella á carga e animaes, mediante um pedagio rasoavel; attendendo á que é util e necessario esse melhoramento, considerando que é equitativa a cobrança de um pedagio que remunere os capitaes empregados na construcção da ponte e que nenhum danno causa isso aos cofres publicos ; e finalmente considerando que em identidade de circumstancias tem sido concedido taes favores ; é de parecer que seja deferida dita petição com o seguinte projecto de lei.

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

Artigo unico.—Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Adolpho Cavalcante de Oliveira Maciel ou com quem melhores vantagens offerecer a construcção de uma ponte que ligue a Ilha de Itamaracá ao continente no lugar Itapessuma, sob as seguintes bases :

« 1.º Privilegio por 30 annos para usufruir dita ponte, cobrando um pedagio, regulado por uma tabella feita de accordo entre o presidente da provincia e o contratante.

2.º Entrega da ponte á provincia sem estipendio nenhum, logo que se finde o privilegio, sendo a ponte entregue em perfeito estado de conservação.

« Revogadas as disposições em contrario.—Sala das commissões, 5 de maio de 1871.—*F. de Figueirôa.—Antonio Paulino.* »

O SR. RUFINO DE ALMEIDA. — Occuparei a attenção da casa por poucos momentos. Necessito preceder de algumas considerações um projecto que vou submetter á apreciação da mesma, e como nessas considerações tenho de per *accidens*, tocar no orçamento em discussão, para prevenir qualquer reclamação, declaro que as considerações relativas ao orçamento das necessarias para justificação do projecto que vou offerecer.

Não tenho necessidade de pôr em contribuição a ...... fraca intelligencia, para demonstrar a casa um facto que está na consciencia de todos nós : —*o estado desanimador das nossas finanças* devido em parte a pouca attenção que tem havido de ha muito tempo na boa distribuição da renda e da provincia e á decadencia da nossa lavoura, fonte, posso assim dizer, unica da nossa renda.

Tambem não preciso entrar na demonstração das causas que tem concorrido para esse estado ; seria isso tarefa muito alem de sua sufficiencia. (Não apoiados). Além disto, seria roubar precioso tempo a casa, chamando a sua attenção para assumptos que não tem grande alcance para o objecto de que me vou occuppar.

Creio que todos nós sabemos pouco mais ou menos, quaes as causas da decadencia da nossa lavoura; principalmente da lavoura algodoeira; não preciso entrar no desenvolvimento deste assumpto.

Occupar-me-hei somente do objecto do projecto que vou apresentar.

Que ha *deficit* e *deficit* grande, que a receita calculada é muito inferior á despeza que se projecta, já o demonstrei, quando fallei pela 1ª vez sobre o orçamento, no que não foi contestado pela commissão, nem o podia ser, porque não é possivel que uma despeza na importancia de 2,900:000$000 possa ser satisfeita com uma receita de 1,900:000$.

O SR. PEDRO AFFONSO :—Não levando em conta o credito.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA : — Nestas tristes condicções, quando só o funccionalismo e o corpo de policia abrangem mais de duas terças partes da receita, quando para estas duas verbas se tem de votar a quantia de 1,023:000$, o que nos restará para accudir as necessidades urgentissimas, para accudir á lavoura ? Qual o remedio que devemos empregar ? Crear novos impostos ? Elevar os ja existentes ?

UM SR. DEPUTADO : — A commissão lembra o credito.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA :—Seria augmentar o mal em vez de cura-lo. Qual o remedio pois ? Não ha outro senão recorrermos áquelle que a experiencia nos tem ensinado—ao emprestimo que devidamente applicado....

UM SR. DEPUTADO : — Foi o que a commissão fez.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA :—.... possa alargar as fontes de receita

A commissão lembrou este alvitre no final do seu projecto ; no art. 34 propondo um emprestimo de tres mil contos a juro de oito por cento amortisavel com dez por cento para ser applicado ao pagamento do *deficit* superior a mil contos, ao juro e amortisação das apolices e o restante para ser applicado á obras já votadas pela lei n. 963 e outras novas decretadas este anno.

Mas o emprestimo de tres mil contos não chega para accudir nem ao pagamento do *deficit* nem tambem as obras decretadas.

Concordo com o emprestimo, discordo, porém, quanto ao fim delle, não posso considerar como mais, proveitoso, como meio util, contrahir-se um emprestimo para pagar uma divida, augmentando para o futuro esta mesma divida, ou por outra, não posso considerar como proveitoso a provincia o pagamento de um *deficit* com outro maior.

Tenho idéa diversa neste ponto, como já disse ; e é, que o deficit se pague pelos meios ordinarios, que o vamos amortisando com a economia bem entendida da despeza.

UM SR. DEPUTADO : — Mas como se ha de fazer isto ?

O SR. RUFINO DE ALMEIDA :—Diminuindo a despeza e a pouco e pouco amortisando esse deficit, levantando o emprestimo como meio de alargar as fontes de producção.

Pretendia quando se discutisse o artigo das disposições permanentes de orçamento, apresentar uma emenda, contendo ás idéas do projecto, que tenho em mão, lembrei-me, porém, que por essa occasião já deverão estar muito adiantados os trabalhos da presente sessão, e de mais, quando chegar a discussão desta questão, a casa deve estar fatigada, não poderá prestar a attenção que é necessario prestar-se a objecto de tanta transcendencia ; além de que ha duvidas, se podemos na lei do orçamento admittir disposições de caracter permanente, por estas razões, confiando na benevolencia da casa e contando com a protecção de V. Exc. tomei a liberdade de confeccionar este projecto, que offereço á consideração da casa. Não tenho a louca pretenção de suppor que fiz um trabalho perfeito e completo, capaz de ser approvado por esta casa ; soccorro-me, porém, ás luzes dos nobres deputados, e espero que me ajudarão a aperfeiçoar esse trabalho.

O projecto é concebido nestes termos : (lê)

Peço a V. Exc. se digne consultar a casa, se consente que o presente projecto seja dispensado da impressão em avulso, sendo publicado no jornal, afim de entrar na ordem do dia conjunctamente com o orçamento.

E' apoiado e julgado objecto de deliberação o seguinte projecto, sendo dispensado da impressão :

« A assembléa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contrair dentro ou fóra do Imperio um emprestimo provincial que não exceda a nove mil contos, sob as condições abaixo declaradas :

« § 1.º O juro annual do referido emprestimo será de 6 a 8 %.

« § 2.º Uma annuidade de 1 % do capital emprestado será estabelecida para amortisação.

« § 3.º O juro começará a contar-se tres mezes depois de realisado o emprestimo.

« A amortisação se fará a datar do 1º de julho do anno seguinte áquelle em que se tiver effectuado a operação e pela forma adiante prescripta.

« Art. 2.º A totalidade do emprestimo contrahido será destinado :

§ 1.º Ao resgate das apolices á certo praso emittidas pela provincia.

« § 2.º A' construcção de estradas, aberturas de rios, trabalhos preventivos das innundações, factura de açudes, e auxilios á lavoura.

« Art. 3.º O capital proveniente do emprestimo autorisado será reconhecido como divida provincial fundada e circulará em forma de apolices do valor nominal de um conto de reis.

« Art. 4.º As referidas apolices serão numeradas e terão talão : indicarão o capital que representam ; e o juro que vencem : serão escripturados em livros especiaes na thesouraria provincial.

« Art. 5.º O serviço da emissão, escripturação, juro, amortisação e transferencia das apolices se fará por um regulamento expedido pelo presidente da provincia e será confiado a uma secção privativa da thesouraria provincial, que para este fim se organisará.

« O regulamento de que trata o presente artigo fica dependente da approvação da assembléa provincial sem prejuizo da sua execução.

« Art. 6.º A amortisação das apolices se effectuará por compra no mercado, se estiverem abaixo do par, e, no caso contrario, terá lugar por sorteio e ao par.

« Art. 7.º Quer o juizo quer a amortisação se pagarão na razão de 4$000 por oitava de ouro, ou 27 penys par 1$000, se o emprestimo se fizer no estrangeiro.

« Neste caso se fixara tambem o tempo dentro do qual terá lugar impreterivelmente o resgate final.

« Art. 8.º O juro das apolices se pagará semestralmente no correr dos mezes de janeiro e julho de cada anno. e em vista dos proprios titulos.

« Se as apolices representarem emprestimo estrangeiro, seguir se-ha o que tiver sido estipulado.

« Art. 9.º As apolices ficam isentas de todos e quaesquer impostos provinciaes. Gosarão dos previlegios das apolices geraes, se nisto convier o poder competente.

Art. 10. Realisado que seja o emprestimo autorisado ficarão sem effeito todas as autorisações concedidas anteriormente para emissão de titulos de divida provincial, por qualquer somma ou prazo que seja, salvo os depositos nas condicções da legislação vigente.

« Revogadas as disposições em contrario.—Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 6 de maio de 1871.—*Rufino de Almeida.*»

Pareceres.

São approvados os seguintes :

« A commissão de fazenda e orçamento, para dar parecer sobre a petição junta do professor Vicente Ferreira da Gruz, precisa que, por intermedio da presidencia, sejam ouvidas a directoria geral da instrucção publica e a thesouraria provincial. Sala das commissões, 6 de maio de 1871.—*J. de Mello Rego.—P. Affonso.—I. J. de Souza Leão.*»

« A commissão de fazenda e orçamento, á quem foi presente o requerimento de Praxedes da Silva Gusmão, em que pede para que lhe seja entregue o abate concedido por lei provincial n. 596 de 13 de maio de 1864 aos arrematantes de impostos de 2$500 sobre cabeça de gado vaccum, é de parecer que, tendo o supplicante feito cessão da arrematação em favor de outro, deve perante a thesouraria e os tribunaes disputar o direito, que julga ter sobre o referido abate. Sala das commissões da assembléa provincial, 6 de maio de 1871.—*P. Affonso.—I. J. de Souza Leão.—J. de Mello Rego* »

O SR. OLIVEIRA FONCECA pede dispensa da impressão do projecto offerecido pela commissão de instrucção publica, o que é concedido.

O SR. H. MAMEDE :—Sr. presidente, entendo que é nosso dever nesta casa pugnar quanto fôr possivel pelos melhoramentos da provincia que aqui representamos.

Assim pensando, Sr. presidente, o anno passado apresentei á consideração da casa a seguinte indicação :

« Indico que esta assembléa envie uma representação á assembléa geral legislativa e outra ao governo de S. M. o imperador, pedindo que com toda a urgencia sejam attendidas algumas das necessidades mais palpitantes desta provincia, como sejam :—o melhoramento do porto,—a construcção de um canal de desvio no rio Capibaribe,—e a reconstrucção da ponte da Boa-Vista.»

Semelhante indicação foi submettida á consideração da commissão de constituição e poderes, e esta illustre commissão, dando seu parecer, concluio do seguinte modo :

«.... é a commissão de parecer que se adie a materia da citada indicação para sobre ella resolver a assembléa provincial na proxima futura sessão ordinaria, se entender conveniente.»

Este parecer foi discutido, e nessa occasião eu tive de mandar uma emenda pedindo para que fosse immediatamente resolvida a questão, afim de que a minha indicação fosse logo approvada. O nobre redactor dessa commissão, o meu collega e amigo Sr. Dr. Antonio Luiz Cavalcanti, de saudosa memoria, impugnou a minha emenda e sustentou o parecer ; impugnou-a, porém, fazendo d'ella questão politica, levantando uma questão de confiança ao ministerio de então, e embora eu tivesse declarado que a não fazia, teve ainda assim a minha emenda de ser rejeitada e approvada a conclusão do parecer que adiava para este anno a solução da questão.

Sr. presidente, com relação ao melhoramento do nosso porto, creio que alguma cousa já está feito, supponho que foi votada quota no orçamento do anno passado, e que o governo trata de realisar este importante melhoramento para a nossa provincia, mas em relação aos outros pontos da minha indicação, a construcção do canal de desvio para as aguas do Capibaribe e a reconstrucção da ponte da Boa-Vista, até hoje nada se tem feito.

Ninguem ignora que a construcção de um canal de desvio para o rio Capibaribe é de summa importancia, as innundações são frequentes entre nós, e os prejuizos causados por ellas são consideraveis, não só para os particulares, como para o proprio governo. Ha estudos feitos á este respeito, e até creio que o orçamento da repartição das obras publicas, supponho que esta obra está orçada em 600 contos pouco mais ou menos.

Quanto á reconstrucção da ponte da Boa-Vista, entendo, Sr. presidente, que é uma das necessidades mais palpitantes desta provincia, e que não póde por mais tempo ser adiada ; essa reconstrucção, calculo que poderá talvez contar 300 a 400 contos, não vindo nós, portanto, conforme a minha indicação, a pedir ao governo geral mais de mil contos de réis.

A provincia não póde supportar essa despeza, está sobrecarregada com outras, as suas finanças não são boas, e assim entendo, Sr. presidente, que é da nossa obrigação, não podendo levar a effeito esses melhoramentos reclamados pela provincia, representar aos poderes geraes do estado, para que ao menos nos concedam mil contos de réis para essas obras, dos quinze a dezeseis mil contos com que a provincia contribue todos os annos.

Assim, Sr. presidente, eu offereço novamente á consideração da casa uma indicação neste sentido, fazendo exclusão do melhoramento de porto, porque, como já disse, creio que existe feita alguma cousa a tal respeito, e que em breve teremos de vêr realisada essa obra tão almejada.

Eis a minha indicação :

« Indico que esta assembléa envie uma representação a assembléa geral legislativa, pedindo que na lei do orçamento do exercicio vindouro se marque quota : — para a construcção de um canal de desvio no rio Capibaribe, e para a reconstrucção da ponte da Boa-Vista ; melhoramentos estes de summa importancia.»

Espero que a nobre commissão de constituição e poderes, á quem compete ser enviada a minha indicação, a tomará na devida consideração, e com urgencia dará o seu parecer, adoptando-a, fazendo assim mais um beneficio á esta provincia.

O SR. G. DE DRUMMOND justifica e manda á mesa o seguinte requerimento :

« Requeiro que se peça ao presidente da provincia a seguinte informação :—1.º se o aterro e ponte do Anjo estão feitos de accordo com as plantas e orçamento que foram organisados ; 2.º se taes aterros pódem se prestar ás grandes cheias, e se são necessarios novos melhoramentos. —*G. de Drummond.*—Posto a votos o requerimento, é approvado.»

(*Continua.*)

REVISTA DIARIA.

THEATRO DE SANTO ANTONIO. — A companhia do Sr. C. Hurbain cantou effectivamente, n'este theatre, ante-hontem, a opera buffa de Offemback *La Grande Duchesse de Gerolstein*.

A execução correu melhor do que fôra licito esperar, verificando-se uma excellente distribuição dos papeis em harmonia com as forças de cada artista, e um desempenho satisfactorio de cada parte.

A *mise en scenne* tambem excedeu á espectativa publica, primando todas as figuras principaes da peça pela elegancia e riqueza do trajar e graciosidade dos movimentos.

A orchestra, bem dirigida, como sempre, ajudou quanto lhe coube aos artistas, de sorte que o resultado total foi a opera ter agradado completamente, merecendo em multas occasiões as honras do *bis* os pedaços mais notaveis da eximia partitura de Offemback, que é geralmente tida como a sua obra prima, e terem sido grandemente applaudidos os artistas, que por diversas vezes foram chamados ao proscenio.

O libreto em essencia pouco val como poemeto, e, posto que á primeira vista pareça offender *les meurs*, na phrase de um espirituoso romancista, encerra um certo fundo moral, que é perfeitamente definido em uma phrase da grã-duqueza, quando esta diz : *quand on'a pas ce qu'on aime, on se contente de ce qu' na.*

Offemback, pondo-o em musica, erguendo-o com o seu lindissimo *spartito*, fez realçar o espirito fecundamente jocoso dos francezes, nesse genero de poemetos, e saturou-o com as subtilidades elegantes do seu engenho poetico-musical, tornando-o, por assim dizer, o modelo da escola buffa, quasi de sua exclusiva creação.

Os typos da grã Duqueza, de Frytz, do general Boum, do principe Paulo, e dos barões Puck e Grog, são outros tantos typos bem definidos, cada um dos quaes encerra uma critica aos seus *fac-simile* na sociedade politica ou na familia.

Todos esses typos foram estudados pelos artistas que delles se incumbiram e que os desempenharam conscienciosamente nos limites de seus talentos respectivos ; e convém notar que Madame Poncelet cantou alguns pedaços com mestria, tanto nas arietas, cançonetas e rondós, como nos duetos, ora com Frytz, ora com o principe Paulo, ambos os quaes, especialmente o ultimo tiveram bons interpretes nos Srs. Reynaud e Marchand.

Em conclusão, repetimos, o desempenho total da opera foi bom e merecidos foram os applausos ; e certamente a opera é credora dos encomios publicos, encomios que se pódem e devem manifestar em uma concurrencia, que a companhia espera merecer.

PASSAMENTO. — Falleceu quarta-feira (7 do corrente) o major das antigas milicias Manoel Joaquim Gomes, na avançada idade de 71 annos, victima de amolecimento cerebral. Fez-lhe as honras funebres uma força do 9º batalhão de linha.

SINISTRO.—Communica o capitão do brigue inglez *Curtenay*, que a 17 de abril, ás 3 horas da tarde, na long. 47° 53' e lat. 41° 33' N., soffrêra um grande temporal, que lhe carregara com o piloto, dous marinheiros, lancha e bote, além da parte da borda de bom bordo, todas as vergas e pannos do mastro grande, inutilisando não só os papeis do navio, como muitos outros objectos ; que desde este fatal dia navegára em direcção a este porto, sem arribar em parte alguma.

CONTRABANDO.—Hontem pela manhãa, á bordo do navio inglez *Wild-wave*, foi apprehendido e recolhido á guarda-moria da alfandega um contrabando de diversos objectos, que não foram dados á despacho. Descobrio-se o facto por ter vindo á terra o cozinheiro d'aquelle navio trazendo um par [illegible]

desafiou a attenção do guarda Lyra, o qual conduzio o referido cozinheiro ao Sr. guarda-mór, que immediatamente enviou ao dito navio o seu ajudante acompanhado dos guardas Perné e Lyra, que, alli dando uma busca, verificaram o contrabando. Os objectos apprehendidos, entre os quaes se acham canivetes, facas, talheres, camisas de lã, calças, papel almaço, envoltorios, etc. etc., são em crescido numero, e estão todos, como já dissemos, recolhidos á guarda-moria da alfandega.

LEILÕES.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de um sobrado na rua de Hortas n. 52, e de uma casa terrea n. 9 na rua do Cóxo em Olinda: no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas.

— Hoje (9) effectúa o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas e limpas e chapéos do Chile, objectos existentes no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 159ª a beneficio da igreja da Congregação do Oratorio, que corre no dia 10.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 de junho:

Joaquim Francisco da Silva, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; febre typho.

André do Rego Barros, branco, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João, branco, Pernambuco, 4 mezes, Recife; gastro interite.

Alfredo, branco, Pernambuco, 30 annos, Santo Antonio; combustão.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 5 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida, e approvada a acta da sessão de dia 1º

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo as cotações officiaes da semana proxima finda.—Para o archivo.

Livro da correspondencia official, devidamente escripturado até o n. 174.

Distribuiram-se os seguintes livros commerciaes:

Diario de Carlos Pinto de Lemos, Copiador e Diario de Gomes & Cárdozo, Diario dos mesmos, Copiador de Seixas & Borges, dito de Keller & C. Diario de Oliveira, Filhos & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Martinho de Oliveira Borges, pedindo para que se mande juntar aos autos de sua rehabilitação os quatro documentos que apresenta, e que no caso de algum credor reclamar por se não achar pago, se ouça o supplicante a respeito.—Juntem-se aos autos, indo com vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel de Souza Tavares e João José de Medeiros Mello, apresentando á registo o contrato pelo qual ratificaram e prorogaram sua sociedade commercial.—Junte-se a petição que foi despachada na ultima sessão.

De Fabricio Gomes Pedrosa, interpondo recurso para o conselho de estado da sentença do tribunal que concedeu moratoria ao commerciante João Pereira Moutinho.—Sim, estando em tempo.

De Estevão José da Motta, submettendo á registro a escriptura ante-nupcial com que se casára com D. Isabel Augusta de Oliveira Quintal. — Registre se.

De José Ricarte Ferreira Marçal, igualmente submettendo á registro a sua nomeação de caixeiro de M. A. da Rocha Junior & Irmão. — Seja registrada.

De Joaquim Antonio de Vasconcellos, declarando, para os devidos effeitos, haver despedido o seu caixeiro André Dias Gomes Ferraz.—Como requer.

De Antonio Augusto de Vasconcellos, apresentando á registro a nomeação de seu caixeiro Roberto Geminiano Ferreiaa Villarim. — Seja registrada.

De Oliveira Filhos & C., pedindo permissão para continuarem sua escripta nos livros de seus antecessores.—Sim, sendo os livros remettidos á secretaria deste tribunal, afim de n'elles serem lavrados os devidos termos.

De Francisco João de Barros Junior, oppondo-se á que se conceda a rehabilitação pedida por Martinho de Oliveira Borges.—Remetta-se por copia a petição e relação junta ao supplicado, afim de ser ouvido sobre o pedido do supplicante até o dia 9 do corrente ás 9 horas da manhãa, sendo a mesma petição com a resposta que dér o supplicado junta dos autos que irão com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Summario ex-officio, instaurado contra o corretor-geral George Patchett por não ter exhibido o conhecimento do effectivo pagamento do imposto do officio.—Dê-se vista ao summariado, remettendo se copia dos artigos de accusação para responder no prazo legal.

A's 11 1/2 horas da manhãa o Exm. Sr. conselheiro encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 5 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli. e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra á 3 do presente mez, sob o n. 2414; e o escrivão Alves de Brito declarou que o protocollo do citado registro conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão administrativa do 1.º do presente mez.

Foi apresentado ao Exm. Sr. conselheiro presidente, para o andamento legal, o feito que estava sobre a mesa e pende de embargos, entre partes, embargante José Alves de Aguiar, embargados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, no qual officia como revisor o Sr. desembargador José Pereira da Costa Motta que seguio para a Europa no ultimo paquete inglez. E o mesmo Exm. Sr officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, requisitando a designação de outro revisor.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante executado Francisco José da Silva Guimarães, appellados exequentes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Miranda Leal. Foi reformada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: appellantes réos os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado José Jacome de Araujo; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro. Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Alvaro.

Juizo especial do commercio: appellante autor W. G. Fennely, appellados réos Kilson Tritton & C.; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Miranda Leal e Alvaro. Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: embargante appellante réo Theodoro Christiansen, embargados appellados autores Rabe Schmettau & C; juizes os Sr. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Candido Alcoforado. Sendo proposta uma diligencia pelo S. desembargador relator, não passou com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e Candido Alcoforado, e entrando-se no merecimento da causa foram despresados os embargos.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos, entre partes, appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro; appellante Manoel José Duarte Guimarães; appellados os credores da massa fallida de Antonio José Martins Tourinho.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e apresentou a mesa pedindo providencia, visto ter tambem jurado suspeição o Sr. desembargador Silva Guimarães, o feito entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira Junior. E o Exm. Sr. conselheiro presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação solicitando a designação de um juiz revisor.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante João de Azevedo Pereira, appellado Antonio Gomes Pires.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Antonio de Sá albuquerque. appellada D. Maria Quiteria Rodrigues Ferreira.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: agravante Custodio José Alves Guimarães, aggravados Antonio Ribeiro Pontes e outro; aggravante Pedro do Rego Chaves; aggravados Alves Pimenta & C., successores de João Paulo dos Santos.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Offerecida ao artista brasileiro pernambucano João Tertuliano.

Não posso, nem sei callado suster-me
Quando eu dilirante te vejo brilhar,
Na sãa consciencia me diz o espirito
Que és um portento, um genio sem par.

Perguntam as estrellas: «Quem é este genio
Que a todos atrae sem visos de engano?»
Responde este povo com vivas e palmas;
«E' o sol dos artistas, é Tertuliano?»

Tu pisas surrindo um solo de hozanas
Um mundo de gloria tu trazes na vista,
Ergue esta fronte serena e garbosa
E deixa luzir tua c'roa de artista;

E ella somente que ao homem dá honra,
(Se ha outra igual de certo não sei)
Tem ella mais lustre que a espada do nobre
Tem ella mais brilho que o septro do rei!

Na tua avenida de luz e de gloria
Prosegues artista, prosegues ufano;
Ao mundo mostrai o quanto é o genio
De um filho do norte de um Pernambucano.

Recife 4 de junho de 1871.

L. de França.

Casa de Detenção.

O *Liberal* de hontem em seu noticiario chama a attenção do Exm. Sr. vice-presidente da provincia para um facto, que elle denomina *grave*, qual o de não se acharem na Casa de Detenção os sentenciados, Laurentino José da Rocha e Pedro de Souza Godinho, contemplados na relação annexa ao officio do juiz municipal da 1ª vara de 22 do mez passado; e que deviam ter destino ao presidio de Fernando — e conclue com o seguinte trecho:

« Como se explica esse caso? A beriberi da Casa de Detenção produzirá tambem o effeito da volatisação dos detentos atacados de tal enfermidade? O caso é grave e merece a attenção de S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Portella. »

Sou obrigado a explicar esse *caso grave*.

Nunca foram recolhidos a detenção os sentenciados de que se trata.

Estes individuos são crimonosos na provincia de Minas Geraes, onde foram condemnados. Deviam vir para o presidio de Fernando, quando vieram outros, que aqui chegaram a 8 de maio passado; mas, segundo informações dos companheiros, o de nome Pedro de Souza Godinho, fugio em caminho de Minas para o Rio de Janeiro, e Laurentino José da Rocha ficou na casa de correcção da côrte, por motivos que ignoro. Entretanto os seus nomes não foram eliminados da relação nominal, que acompanhou o officio da autoridade que os remettia com destino á Fernando; e d'ahi a duvida que originou as observações, a que se refere o *Liberal*.

Existe, é verdade, na detenção um individuo de nome Laurentino José da Rocha—semi-branco,—casado, natural de Caruarú desta provincia, idade 38 annos, agricultor, recolhido em 11 de novembro do anno passado, processado por varios crimes de furto, no Bonito, mas que não é o de que tratava a relação que acompanhou o officio do Dr. juiz municipal da 1ª vara em 22 de maio.

Casa de Detenção, 7 de junho de 1871.

Rufino de Almeida.

Um vigario, modelo de virtude moral e civil.

« Illm. e Rvm. Sr. — Accuso o recebimento da carta de V. Rvma. á minha sogra, de cujas expressões muito lhe agradecemos. Recebi a conta do enterro, mas quanto ao officio parochial não lhe podemos remetter o importe, porque, como V. Rvma. sabe, meu finado sogro falleceu a pouco e ainda não estão descriminados os seus bens.

« V. Rvma. tenha a bondade de communicarnos o dia do officio, porque queremos assistir, e então nessa occasião lhe satisfaremos.

« Não posso deixar de extranhar a falta de confiança, que teve V. Rvma., *querendo tornar responsavel do dinheiro o portador*; isto demonstra um procedimento, que não é proprio de um homem qualquer, quanto mais de um padre. Desculpe-me a franqueza; sou de V. Rvma. attento venerador e criado,

«Joaquim Teixeira Bastos.

« Illm. Sr. — Sitio na Pontesinha, 4 de maio de 1871.

« A resposta ao ultimo trecho de sua presente carta, *é manda lo á tabúa, lá de seu Portugal, de onde veio tão bôa peça. Tem lhe respondido tambem com franqueza, seu senhor,*

Padre *Joaquim de Aragos Ebla.*»

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra-fogo

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE JUNHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Apolices da divida publica — de 6 0|0, 98 e 99 0|0 ao par (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 div 24 3/4 d. por 1$000 do banco (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	162:946$991
Idem do dia 7	14:207$941
	177:154$932

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	167	
» com generos.	196	
		363

Descarregam hoje 9 de junho.

Patacho hespanhol—*Themoteo II*—varios generos
Patacho inglez—*Zengare*—ferro.
Lugar inglez—*Union*—pedras.
Barca portugueza—*Corça*—varios generos.
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Barca ingleza—*Dolphin*—idem.
Patacho inglez—*Courtinaz*—bacalhao.
Brigue inglez—*Wild Wave*—carvão.

Despachos de exportação no dia 6 de junho

— No vapor inglez *Crisolite*, para Liverpool carregaram: Narciso José Ferreira & Filho 30 fardos com 2,000 kilos de fumo em folha.

— Na barca portugueza *Flor de S. Simão*, para o Porto carregaram: Carvalho & Nogueira 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	9:296$692
Idem do dia 7	2:772$169
	12:068$861

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	25:568$222
Idem do dia 7	4:583$535
	30.151$757

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 7.

Terra Nova—50 dias, brigue inglez *Cowtenay*, de 186 toneladas, capitão W. A. Jackman, equipagem 9, carga 2 600 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará — Barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino João de Carvalho, carga assucar e aguardente.

Pará—Patacho portuguez *José*, capitão Fernandes Pereira, carga assucar.

Navio sahido no dia 8.

Barcellona—Sumaca hespanhola *Carme*, capitão Matheo Pages, carga algodão.

Observação.

Até meio dia não houve entrada. Apparece ao norte um patacho e a leste uma embarcação.

EDITAES.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro vice-director se faz publico que segunda-feira 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa, terá lugar nesta faculdade a arguição reciproca entre os candidatos inscriptos para o proximo concurso.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de junho de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 9 do corrente mez de junho se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva a parte que possue D. Gertrudes Angelica Joaquina no sitio denominado Olho de vidro em Parnamerim com casa de vivenda de sobrado de um andar, e tendo tanto no pavimento terreo como no superior duas salas, quatro quartos, cosinha fora, havendo além disso um gabinete no pavimento terreo ao lado, tendo mais com dependencia da dita casa uma senzalla e coxeira no fundo, porém separado da mesma, cujo sitio tem bastantes commodos; é dividido pela estrada de ferro dos trilhos urbanos, que o corta ao meio, além da casa de vivenda existe uma outra na beira da estrada acima referida, avaliado tudo por 12:000$000 sendo a parte que possue a referida D. Gertrudes do valor de...... 5:224$108, em virtude da conta feita proporcional pelo contador do juizo; e vai a praça por execução do bacharel Joaquim Francisco de Miranda, contra a mesma D. Gertrudes Angelica Joaquina, e na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei renovar o presente edital por assim o ter requerido o exequente, visto ter sido por equivoco marcado o dia 1º do presente mez de junho nos editaes antes publicados, e ser esse dia de ferias, será este affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 6 de junho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva escrivão o subscrevi.

Recife, 6 de junho de 1871.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 9 de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia o seguinte:

Uma armação de louro envidraçada com candieiro, registro, e encanamento de gaz, existente na loja de calçados na rua do Duque de Caxias n. 30, avaliada dita armação por 200$000.

Doze pares de botinas de couro para homem a 5$000 o par. Doze ditos de sapatos de lustre para mulher á 1$000 o par. 16 ditos de marroquim a 700 rs. o par. Doze ditos de diversas qualidades para meninos a 320 rs. o par. Vinte quatro novellos de fio a 30 rs. Duas cadeiras sendo uma de amarello e outra de pinho por 6$, os quaes foram penhorados por execução de Maturino Barrozo de Mello contra Antonio Ignacio Barbosa.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 20 de maio de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi. Recife 20 de maio de 1871.

Sebastião do Rego B. de Lacerda.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber que em virtude da execução, que a fazenda nacional encaminha contra a viuva e herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex collector do Cabo, fez-se penhora em um escravo de nome Secundino, mulato, com 28 annos, pouco mais ou menos, pedreiro, avaliado por 1:400$, em consequencia do que, em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, e em virtude de requerimento do coronel José Felix da Camara Pimentel, cessionario da fazenda, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentarem suas propostas dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, achando-se o mesmo escravo em poder do depositario particular Pedro Victor Bouletreaux, no engenho S. João da comarca do Cabo.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 12 de maio de 1871

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo

Abilio José Tavares da Silva.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 9 de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia a armação e generos da taverna sita a rua do Barão de S. Borja n. 23, cuja armação e generos são os seguintes:

Armação com todos os seus pertences, inclusive balança, pesos, medidas, corredores, candieiro e registro de gaz, por 300$000.

1 carteira de amarello usada por 8$000.
2 orinóes brancos a 500 rs.
7 bacias brancas a 700 rs.
7 bules brancos e pintados a 600 rs.
188 tijelias pintadas a 100 rs.
135 casaes de chicaras e pires a 100.
7 panellas de barro a 80 rs.
17 tijellas de dito a 60 rs.
19 frascos de conserva a 700 rs.
13 libras de marmellada em lata a 500 rs.
25 libras de massa de tomate a 500 rs.
11 latas de azeitona a 400 rs.
8 latas de pescada a 800 rs.
12 latas pequenas, sardinhas, a 320 rs.
9 latas de bolaxinhas de soda a 700 rs.
28 latas de graxa a 80 rs.
3 caixas de charutos a 1$500 rs.
10 frascos de genebra de la campana a 500 rs.
14 botijas de genebra de Hollanda a 300 rs.
40 garrafas de cerveja a 500 rs.
30 botijas de cerveja branca (Bass) a 700 rs.
85 meias botijas de dita dita a 400 rs.
33 meias botijas de dita preta a 400 rs.
44 duzias de fosforos de segurança grandes (calxas) a 500 rs. a duzia.
34 duzias de caixas de ditos pequanas a 240 rs.
62 duzias de pomadas a 160 rs.
174 massos de palitos para dentes a 100 rs.
13 resmas de papel pardo pequeno a 1$000.
2 ditas de dito grande a 1$280 rs.
4 esteiras grandes a 500 rs.
7 ditas pequenas a 240 rs.
264 abanos de palha a 20 rs.
1 cóvo para pegar camarões por 800 rs.
1 e 1/2 barricas de bolaxinhas inglezas por 10$.
2 saccas de farinha a 4$000 rs.
11 pares de tamancos a 320 rs.
1 e meia barrica de sardinhas por 8$000 rs.
Meia barrica de manteiga em máo estado por 8$000.
1 sacca com 14 kilos de folha de louro por 6$.
Meia sacca de gomma com 1 e 1/2 arroba por 5$000.
Meia barrica com farinha por 3$000.
30 libras de arroz pilado a 80 rs.
6 libras de aletria a 400 rs.
40 libras de tapioca a 100 rs.
Meia barrica de alpista com 3 arrobas a 3$200.
12 libras de cuminhos a 800 rs.
16 libras de pimenta do reino a 400 rs.
3 manuços d'alhos a 200 rs.
3 libras de canella a 1$000.
8 libras de café em caroço a 240 rs.
5 cuias de milho apurado a 160 rs.
6 libras de chá a 2$000.
58 canadas de vinho figueira a 3$000.
6 ditas de vinho branco a 3$500 rs.
5 citas de vinagre a 2$000 rs.
2 ditas de vinho verde a 3$000.
4 ditas de azeite dôce a 5$000.
4 torneiras de metal para pipa a 1$000.
5 ditas de madeira a 600 rs.
2 pipas a 10$
1 meia pipa por 6$000.
4 barris a 4$000.
1 ancora por 3$000
9 barricas e 7 barris vasios por 800 rs.
19 caixões vasios por 2$000.
82 garrafas e botijas vasias por 1$600 rs.
Somma 988$900 rs.

Foram penhorados por execução de Loureiro & Simões, contra Mathias José de Mattos & C. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 23 de maio de 1871.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa que, os 30 dias marcados no edital de 4 do corrente são para exame e estudo da planta e orçamento do edificio do mercado e não para confecção do projecto do mesmo mercado que serão ao seu tempo annunciados.

Paço da camara municipal do Recife 19 de maio de 1871.

Bento José da Costa.
Pro presidente.
Lourenço Bizerra C. da Cunha.
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de junho proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes e na alfandega de praticantes; versará o exame sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868 a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente reunindo o candidato a estas habilitações boa letra.

Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem ter bom comportamento e idade pelo menos de 18 annos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de maio de 1871.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazendo desta provincia se faz publico que tem de ser contratado perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer, o fornecimento de medicamentos a enfermaria militar desta capital no semestre de julho a dezembro do corrente anno

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas feichadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro até as 10 horas do dia 17 do corrente, e ser-lhes-ha franqueado o receituario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thezouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de junho de 1871.

Servindo de official-maior,
Carlos João de Souza Correia.

DECLARACOES.

Juizo de orphãos

No dia 12 do corrente mez de junho, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade se ha de arrematar o arrendamento por tres annos a razão de 3:000$ por anno do engenho Tiuma da freguezia de S. Lourenço da Matta, vai á praça a requerimento do inventariante dos bens do casal do fallecido tenente-coronel Joaquim Mauricio Wanderley. O escripto se acha em mão do porteiro dos auditorios, e nelle estão declaradas as condições da arrematação.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisando concertar o predio que possue o patrimonio de orpãos á rua da Cruz n. 14, contrata com quem se queira encarregar de effectuar ditos concertos, concedendo-lhe o arrendamento por um certo numero de annos e mediante aluguel commodo.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e selladas na sala das sessões da junta, pelas 3 horas da tarde do dia 1º de junho vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Miserirdia do Recife 27 de maio de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente que é neste mez de junho que tem de ser paga sem multa a decima addicional relativa ao 2º semestre do exercicio corrente de 1870 - 71 á que estão sujeitas as corporações de mão morta, as companhias e sociedades anonymas e as associações pias, beneficentes e religiosas, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de junho de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras de marinha.

O conselho contrata no dia 10 do corrente mez, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de julho a setembro, de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, seguintes:

Arroz do Maranhão, araruta, aletria, azeite doce de Lisboa, aguardente de 20 gráos, azeite doce inferior, assucar branco refinado, assucar branco grosso, bolachinha americana, bacalhão, bolacha, café moido, cha hysson, café em grão, carne verde, carnauba em velas, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, galinha, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, milho, pão sabão, sal, tapioca, toucinho de Lisboa, tijolo de alvenaria grossa, telha, velas stearinas, vinho de Lisboa e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 5 de junho de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar de 1ª e 2ª sortes que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade, collegios de orphãos e asylo de mendicidade nos mezes de julho, agosto e setembro proximos, para o que recebe propostas em cartas fechadas na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 3 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos pães e bolachas que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos e o asylo de mendicidade nos mezes de julho, agosto e setembro proximos, para o que recebe propostas em cartas fechadas na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife contrata o fornecimento da carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos e o asylo de mendicidade nos mezes de julho, agosto e setembro.

Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 2 de junho de 1871.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados que tem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos, e o asylo de mendicidade no trimestre de julho a setembro.

Recebe para isso propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Os concorrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio:

Aletria kilogr.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Azeite de carrapato idem.
Aguardente idem.
Bacalhao kilogr.
Batatas idem.
Chá hysson idem.
Chá preto idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas 100.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogr.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Gaz lata.
Milho sacco.
Manteiga franceza kilogr.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca idem.
Toucinho kilogr.
Velas de carnauba idem.
Velas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho de Tinto de Lisboa idem.
Vinho branco de Lisboa idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos medicamentos que houverem de consumir a botica do hospital Pedro II e a enfermaria do asylo de mendicidade no trimestre de julho a setembro de conformidade com a relação existente na respectiva secretaria, onde póde ser examinada, para o que recebe propostas até o dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Em o mez de junho proximo começa a correr o praso de 30 dias para o pagamento voluntario nesta repartição da contribuição da decima urbana, de 5 0|0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta e de 75 rs por litro de aguardente, relativamente ao 2º semestre do anno financeiro de 1870 a 71; o que faz-se sciente aos respectivos contribuintes que não satisfazendo dentro desse praso, encorrem na multa de 6 0|0 até encerramento do exercicio.

Consulado provincial 22 de maio de 1871.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— No dia 12 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai á praça por arrendamento de tres annos, o sitio da Ponte de Uchôa, servindo de base para a arrematação a offerta de 1:600$, sendo obrigado o arrematante conservar o predio no estado em que se acha, e tambem será obrigado a dar fiador idoneo á dita arrematação; o predio acima mencionado vai á praça por arrendamento a requerimento de José Antonio Pinto, com annuencia de José Jeronymo Monteiro, na qualidade de inventariante dos bens do casal do finado José Mereira Lopes, e como tutor dos filhos menores destes e do Dr. curador geral.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 do mez de junho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 45.	180$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5.	120$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	183$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41.	122$000
Rua larga do Rosario	
Sobrado, 1.º andar n. 24	402$000
Idem 3.º andar idem.	243$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1. . . .	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 12	96$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua do Crespo.	
Sobrado de 3 andar n.º 11. . . .	1:700$000
Rua do Rozario da Boa-Vista.	
Casa terrea n. 58.	300$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	367$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	150$000
Idem n. 21	151$000
Rua do Vigario.	
1. andar do sobrado n. 27 . . .	300$000
2. dito idem	240$000
Loja do mesmo.	350$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2, andares n. 14 . . .	1:200$000
Rua da Senzala velha.	
Sobrado de 2 andares n. 132 . . .	700$000
Casa terrea n.º 18	241$000
Idem n. 1. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 101	205$000
Idem n. 89	300$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 2	78$000
Idem n. 110	205$000
Idem n. 104	201$000
Idem n. 99	360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO

SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇÃO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas

Quartas,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

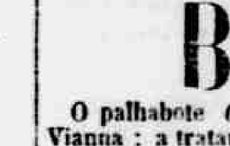
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Mamanguape.

O vapor *Cocuripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, passageiros, encommendas até as 2 horas da tarde de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos & C.

PARA
LISBOA E PORTO

vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Flor de S. Simão* por ter quasi toda a carga prompta: para o resto e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

PARA O
ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Inreneivet*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Para o Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, para o resto da carga que lhe falta trata se com Antonio liberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

Liverpool em direitura.
LIVERPOOL, BRASIL & RIVER PLATE
MAIL STEAMERS.

No dia 23 do corrente espera-se da Bahia o vapor inglez *Copernicus* de 1400 toneladas, o qual seguirá depois de indispensavel demorar para o porto acima. Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros. Para frete, passagem etc., trata-se com os agentes Saunders Brothers, & C., largo do Corpo Santo n. 11.

PARA O
PORTO.

Com muito pouca demora neste porto seguirá para aquelle o brigue portuguez *União* por já ter grande parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

— Vende-se a escuna italiana *Febro*, de lotação de 240 tonelladas inglezas, forrada e encavilhada de metal, cala carregada nove pés de agua, foi construida em Genova ne mez de julho de 1868, de madeira de carvalho classificada em 1ª classe por sete annos, como se póde ver do registro de visitas; está prompta a navegar para qualquer porto, acha-se ancorada em frente da alfandega no ancoradouro da carne secca, aonde os pretendentes podem examinar e tratar com seu respectivo capitão e dono.

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA O
CEARA'

Segue com brevidade o hiate *Oceano* por se achar com parte do carregamento; para o resto e passagens, para o que tem excellentes commodos, trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

LEILOES.

LEILAÕ

de 600 peças de algodões e madapolões avariados

HOJE

Sexta-feira 9 do corrente ás 10 e meia horas em ponto
Por intervenção do agente Pinto
no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Leilão
DE
FAZENDAS

constando de madapolões, algodões, chitas, casimiras, pannos, chales, brins, camisas e muitos outros artigos

Hoje

Joaquim Lopes Machado & C. levarão á leilão por intervenção do agente Pinto, um variado sortimento de fazendas inglezas e francezas, ultimamente despachadas e existentes em seu armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

da casa terrea n. 9 da rua do Côxo em Olinda.

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. consul de Portugal, levará novamente á leilão a casa acima, pertencente ao espolio do padre José Antonio dos Santos Lessa

HOJE

em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
Carros, cavallos e vaccas

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão dous carros de passeio, duas parelhas de cavallos, tres vaccas, um garrote, um boi e um carro da alfandega

HOJE

na rua do Imperador n. 17 (cocheira) ás 11 horas

LEILAÕ

do sobrado de um andar e sotão n. 52
da rua de Hortas

O agente Martins, competentemente autorisado, venderá em leilão o sobrado de um andar e sotão n. 52, da rua de Hortas, com quintal murado

HOJE.

em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia. O agente dará as informações que exigirem os pretendentes.

LEILAÕ
DE
360 chapéos do Chile

ASSIM COMO:
30 peças de casimiras de côres finas.
50 cortes de dita idem idem idem.
1 fardo de panno fino preto.
1 dito de casimira preta.
Fazenda nova e propria para o mercado
Sexta-feira 9 de junho
no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, por conta e risco de quem pertencer, por occasião das fazendas limpas e avariadas.

LEILAO
DE
60 caixas com chá

Segunda-feira 12 do corrente.

O leilão de 60 caixas com chá não pôde ter lugar no dia annunciado por causa da chuva, e tem lugar no dia acima, segunda-feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILAÕ
DE

Uma mobilia de amarello a Luiz XV, um guarda-vestidos, uma meia commoda, uma cama franceza para casal, uma espreguiçadeira, uma jardineira de jacarandá com pedra, 3 venezianas, um quartinheiro, uma marqueza, uma mesa redonda, uma cama franceza para solteiro, uma bacia de folha e 2 escarradeiras.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

O agente Pontual, autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
de Joias.

O gerente da casa de penhores da rua das Cruzes n. 2, tendo de fazer leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 25 do corrente, previne aos Srs. mutuarios que tem cautelas vencidas e não reformadas, que serão vendidos os objectos dados em penhor na forma da lei, no dia acima indicado.

AVISOS DIVERSOS

—Antonio Carlos Damasceno tendo de retirar-se para fóra do Imperio faz publico perante a lei, e deixa por seu procurador nesta provincia ao Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Pernambuco, 6 de junho de 1871.

— Josepha Joaquina Pereira Ramos, inventariante do casal de seu finado marido Manoel Ferreira Ramos, roga as pessoas que se considerarem credores ao dito casal, de apresentar suas contas na rua do Barão da Victoria n. 42, antiga rua Nova, para serem descritas no mesmo inventario.

— Precisa-se de uma ama só para cosinhar: na rua da Praia n. 37, 2º andar.

Aluga-se

o 1º e 3º andares do sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 48 com bastantes commodos e muito fresco, quem pretender dirija-se ao 2º andar da rua dos Martyrios n. 4.

Aluga-se

um moleque de 18 annos sem vicio e proprio para qualquer serviço: no 2º andar da rua dos Martyrios n. 4.

— Antonio Martinho da Assumpção tem uma carta vinda da Europa na padaria da Soledade n. 2 A, ou annuncie sua morada para lhe ser entregue.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçados.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez 15 a 16 annos, que tenha pratica de taberna na rua da Concordia n. 95.

Avariado.

Madapolão com toque de avaria a 3$, 3$500 e 4$ a peça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

PROTESTO

Americo Xavier Pereira de Brito inventariante dos bens do casal do finado sogro e sogra, protesta contra a arrematação dos escravos que se dizem de Thomaz de Figueiredo, por isso que pertencem aos inventariados e tem de fazer parte do monte partivel tendo já sido reclamado ao juizo do commercio, por precatoria vinda do juiz municipal a orphãos do termo de Serinhaem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Soledade n. 76, ou da Cruz n. 50.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e mais serviço, em casa de pequena familia estrangeira: na rua da Cambôa do Carmo n. 19, 1º andar.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com perfeição: na fabrica a vapor de cigarros á rua larga do Rosario n. 21.

— **Leonardo de Siqueira Cavalcante**, é chamado a rua da Cadeia n. 45.

Bazar universal

Rua do Barão da Victoria numero 22.

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de transparentes de panno para sala e com lindissimas paysagens, bem como cabides portateis, não só para toiletes de senhoras como para outros quartos, os quaes são muito convenientes por serem inteiramente commodos: na loja de Carneiro Vianna.

Capitães de campo

Precisa-se fallar aos senhores capitães de campo a negocio de interesse: na rua estreita do Rosario n. 43, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 34 á rua do Apollo com commodos para grande familia: a tratar na rua da Santa Cruz n. 22

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para serviço de portas a dentro: na rua dos Copiares n. 6 por traz do largo do Terço.

AO PUBLICO

O abaixo assignado previne que ninguem faça contrato ou transacção de especie alguma com duas letras de seu aceite em favor de Francisco da Costa Maia, uma na importancia de 3:210$821 e outra na importancia de 3:329$591, visto como em juizo o mesmo abaixo assignado está demandando a nullidade das mesmas letras. Recife 2 de junho de 1871.

Pedro de Barros Wanderley.

Na rua do Pires, sobrado n. 27, precisa-se de uma ama boa cozinheira, forra ou escrava, e que tenha boa conducta.

CANARIO DO IMPERIO
5$ de gratificação

No dia 5 por volta de 9 horas da manhãa, fugio um canario do imperio muito cantador, do 2º andar da typographia deste *Diario*, tomando a direcção da rua do Crespo, ou praça da Independencia: roga-se a pessoa que o tiver pegado e quizer entregar, dirija-se ao escriptorio deste *Diario* que será recompensado com a quantia acima.

Cozinheiro.

No collegio da Conceição precisa-se de um bom cozinheiro.

— Precisa-se de uma criada escrava ou livre, que saiba lavar e engommar: na rua da Passagem n. 7, sobrado.

COLLECÇÃO DE DOCUMENTOS
SOBRE AS
EXACÇÕES, ROUBOS E CRUELDADES.
Praticadas
Pelos exercitos prussianos em França.
1 vol. in 12 br.
1$000.
Livraria franceza.

SAFA!...

O Sr. A. F. G. venha á rua Direita n. 53 pagar o fogo, que comprou a um anno, do contrario... ..

Para bolos de S. João
Flor de mandioca.

Chamada vulgarmente massa de mandioca mole; vende-se em pacotes de 1/2, 1 e 2 kilos: na rua Nova, loja n. 23, e rua da Cadeia n. 9, loja.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 600 e	700
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Pernia a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

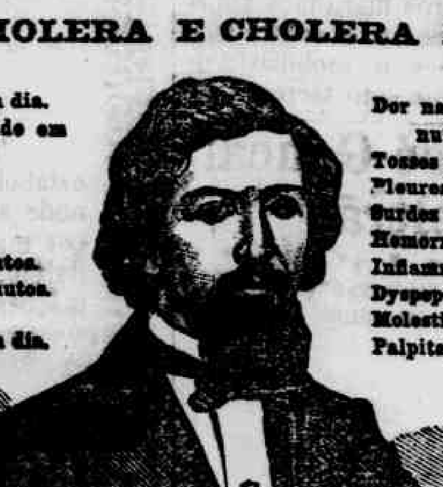
A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cia; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceição Bravo e Cia; Augusto Caors; Bartholomeo e Cia; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sa Faria e Irmão.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e essenciaes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

Cuidado com as falsificações

VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
DR. AYER.
GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA ÉPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restitoida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral. não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o Vigor de Ayer.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.

DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1839

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (*Charbon de Belloc*) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

XAROPE
PEITORAL AMERICANO
DE
RABO DE TATU'
Planta indegena
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, a(ntiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual póde d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas ... inertes, nas casos de ... leves, e ...

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito ... seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de cafe para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Ca

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico, Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porem o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dozes, e até o presente não fui de novo atacado. Praza a Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 18..

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi ... mezes de soffrimento com uma tosse incessante, febre extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tendo grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

MEDALHA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
DE HONRA

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deu a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais parmenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando-lhe a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em Rio de Janeiro, DUPONCHELLE et Cie. Bahia, MOREIRA IRMÃO et Cie Pernambuco, P. MAURER et Cie. Maranhão, FERREIRA et Cie. Porto Alegre, Fos JOSÉ BRAGA. Pelotas, ANTERO LEIVAS.

ILEGÍVEL

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuim osdiversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B^IN Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobre tudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas, são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgar facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

*A*luga-se

o primeiro andar do sobrado do Marquez de Olinda n. 60, outr'ora rua da Cadeia, com commodos para familia ou escriptorio, tornando-se recommendavel pela boa localidade e ser muito fresca : a tratar no armazem do mesmo, ou na rua da Imperatriz n. 8.

— Na rua do Apollo n. 26, existem bons armazens alfandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis : quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jezus, outr'ora das Cruzes n. 6.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar : na rua Nova n. 61, 2° andar.

Massa de polvora

Valdevino da polvora tem para vender em seu armazem na rua Imperial massa ingleza muito boa e ,abocas de diversas grossuras e por preço muito commodo.

— Na Ponte Velha, casa nova com portão de ferro, vende-se pombos de raça dos maiores e melhores que ha.

— Achou se um atacador de pulseira, de ouro, na ladeira do Varadouro, em abril do corrente : quem se julgar com direito appareça na rua de S. Bento n. 24, em Olinda, que dando os signaes lhe será entregue, dando o achado e pagando as despezas feitas com o annuncio.

— Antonio José Rodrigues de Sousa precisa alugar um criado forro ou escravo para o serviço de sua casa : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1° andar.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio bilhete de n. 801, e um meio de n. 3292 com a sorte de 400$, em meio bilhete de n. 2931 com 100$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (194), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da igreja da Congregação do Oratorio, que será extrahida no dia sabbado 10 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga se o 2° andar e sotão da casa n. 25 da rua de Santa Rita : a tratar na rua do Queimado n. 2.

FOGOS ARTIFICIAES
PARA
Santo Antoio, S. João e S Pedro.

Souzaa & Guimarães, proprietarios da antiga loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova, veem avisar ao respeitavel publico e com especialidade a seus antigos freguezes, que já receberam as amostras de um completo e variadissimo sortimento de fogos artificiaes para festejo dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, garantindo-se a boa qualidade por serem das melhores fabricas desta cidade, bem como um lindo e tambem variadissimo sortimento de foguinhos para crianças, os quaes são proprios para salão por se tornarem innofensivos, por isso veem convidar a que venham dar suas encommendas, compromettendo-nos a satisfazer com promptidão e zelo, já pela boa qualidade e já pelo esmero com que se acondiciona qualquer encommenda, tudo por preços commodo, a contento dos freguezes ; em relação aos divertimentos, acham-se tambem á venda, livros de sortes, cartões de sortes com perguntas e respostas, papel com versos para sortes, e as pouco conhecidas tarjectas magicas : tudo na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

Hotel da praça
PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

Neste novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados boa mão de vacca ; assim como ha todos os dias pela manhãa excellente papa da bem conhecida gomma de milho de Glasgow e New York, sendo este ultimo alimento mais barato que em outra qualquer parte. Previne-se que o cozinheiro desta casa teve bom mestre e entende perfeitamente de sua arte.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	246
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

Casa de campo

Aluga-se um sitio e casa de moradia no principio da estrada do encanamento, com duas sallas 3 quartos grandes, copiar, cozinha fora, dispensa, mais um quarto, e cacimba de excellente agua para beber : á tratar no mesmo lugar casa de oitões amarellos.

— Pede-se a um advogado que tem clientella nesta cidade e é proprietario, que mande pagar o anno de aluguel da casa onde teve escriptorio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 2.

— Quem precisar de uma ama portugueza para casa de pouca familia : dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 111, outr'ora Mondego.

Monte-pio Brasileiro.

Em observancia ao art. 19 dos estatutos, a directoria manda convidar a todos os Srs. socios para comparecerem no domingo 11 do corrente as 9 1/2 horas da manhãa na casa das sessões, afim de reunirem a assembléa geral, em que tem de ser apresentado o relatorio do segundo trimestre da actual administração.

Secretaria do Monte Pio Brasileiro, 6 de junho de 1871.

Jeronymo Brum,
1° secretario.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro : a tratar na rua do Pires n. 29.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

A cigana
LIVROS DE SORTES.
Rs.—1$600
LIVRARIA FRANCEZA.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica por já ter exercido dito lugar : a tratar na travessa da Congregação, loja de livros n. 3.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
PELA FARINHA
A Revalesciere Du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos : prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil : a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo-se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— O Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa no exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1° andar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se um excellente sitio na cidade de Olinda, tendo muitos arvoredos de fructas, horta e jardim, com uma fonte de agua de beber, boa casa de vivenda, com commodos para grande familia, prefere-se alugar a pessoa estrangeira : nesta typographia se dirá com quem se trata.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que dê fiador a sua conducta : a tratar no pateo do Terço n. 71, ou direita n. 14.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco

Por deliberação da mesa regedora scientifico aos nossos irmãos, que estando vago o lugar de archivista desta veneravel ordem, são convidados a apresentarem seus requerimentos no praso de 12 dias, de conformidade com o art. 116 dos estatutos, os que desejarem exercer este cargo

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife 6 de junho de 1871.

O secretario,
Manoel Alves Guerra.

— Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão vai a Europa tratar de sua saude.

Attencão

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que ninguem faça negocio algum com a taberna sita á rua das Nymphas n. 18. O mesmo protesta contra a dissolvição da sociedade sem ser pago e satisfeito pelo socio José Antonio da Silva Braga, ficando na responsabilidade da taberna quem della tomar conta. Recife 7 de junho de 1871.

Francisco Pires Sicate.

Feitor.

Offerece se um portuguez para feitor de algum sitio : quem pretender dirija-se a Santo Amaro, junto da igreja.

L QUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, lãnos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Ensino de primeiras letras,
francez, musica e piano.

Propõe-se uma senhora devidamente habilitada perante a directoria da instrucção publica desta provincia a ensinar as materias supra com todo o esmero, esperando a proficuidade de seus esforços da experiencia, que tem, do ensino : á tratar na rua do Camarão n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de homem solteiro : na rua do Livramento n. 6, loja.

— Prepara se com asseio e promptidão em casa de familia no pateo do Paraiso, 1° andar de sobrado n. 29 por cima da loja de alfaiate, a entrada é pelo becco.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação ; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Armazens á alugár-se

Aluga-se os da rua do Apollo n. 55, e 57 proprios para deposito de mercadorias ou fazendas por offerecer baste espaço : a tratar na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum.

AMA Na rua das trincheira n. 50 primeiro andar, precisa-se de uma que cosinhe e engomme para 3 pessoas.

Cozinheiro

No collegio da Conceição precisa-se de um bom cozinheiro.

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas, e mais serviço interno : na rua da Moeda n.5

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum (hoje do Barão do Triumpho) ns. 100 a 104
DIRIGIDO PELO HABIL ENGENHEIRO
JEORGE BRAIN

Este estabelecimento bem montado de todo machinismo necessario, fabrica com a maior perfeição e segurança qualquer obra de ferro para engenhoho, machinismos e outros necessarios a agricultora, e tem vindo da Europa completo sortimento de ferragens para engenhos, pelo que se faz recommendavel ao publico em geral especialmente aos Srs. agricultores, visto ter baixado muito os antigos preços das ferragens para engenhos que são os seguintes :

Vapores de força de 4, 6 e 10 cavallos, os mais aperfeiçoados e seguros, que tem vindo a este mercado.

Moendas e meias moendas para canna, as melhores que ha no mercado.

TAXAS, fundidas e batidas.
RODAS dentadas de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA, as mais fortes e bem acabadas que existem neste mercado.
FORMAS de ferro para pães de assucar, de todas as qualidades.
FORNOS DE FERRO para farinba.
MANOMETROS para vapor.
BOMBAS DE FERRO.
CRIVOS para fornalhas.
APITOS para vapores.
FORNEIRAS de todos os tamanhos e modelos.
VALVULAS diversas.

CONCERTOS. Encarregam-se de concertar, e reparar com a maior perfeição, e commodo preço, qualquer ferragem de engenho, vapôr ou outra qualquer obra da sua arte.

ENCOMMENDAS. Tomam ordem para mandar vir da Europa qualquer machinismo de vapor, ou proprio para agricultura. para o que, se acham relacionados com uma respeitavel casa de Londres, e com um dos melhores engenheiros d'Inglaterra, sendo que por taes encommendas se responsabilisam até ao assentamento e movimento efficaz dos objectos que lhes forem encommendados.

Aviso aos senhores de engenho e autoridades Policiaes.

— Na noute de 15 para 16 de maio do corrente anno desappareceu da propriedade Utinga, comarca de Iguarassú e freguezia de S. Lourenço da Matta, o Sr. Francisco Felix Correia, official de Oleiro ; deixando com tanta ingratidão sua mulher com quatro innocentes filhinhas, levando em sua companhia uma outra mulher de outro morador, por meio de seducções ; tendo recebido adiantado duzentos e oito mil reis do proprietario para fazer tijollos, e não os fez, e ficou tambem devendo a diversos para mais de quatrocentos mil reis, e por isso roga se aos senhores de engenhos para não cahirem na mesma esparella, e as autoridades policiaes do centro afim de o obrigar a cumprir o quo tratou, ou restituir o dinheiro recebido, visto querer o governo acabar com o elemento servil, é preciso de hoje ir corrigindo esses abusos e contrariedades a que estão sugeitos os agricultores, ou então agarra lo para recruta afim de ficar livre a sociedade de um homem de maos precedentes, e exemplo para os outros.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez para padaria : na rua estreita do Rosario n. 19.

SITIO

Vende se um sitio no Arraial, no becco do Bartholomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracuja-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial : á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 5, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

Aviso ao publico

Tendo acabado a mais de anno, a fabrica intitulada barbalho, o Sr. José Gomes de Moraes liquidou o resto da louça que lhe pertencia, e hoje se acha em duas casas do mesmo negocio de louça, sendo o deposito na rua Duque de Caxias, outr'ora Cruzes n. 2, a outra loja na rua do Rangel n. 53, que para liquidar-se acham-se expostos por preço mui commodo, segundo as qualidades das peças, por isto se faz sciente aos pretendentes e mais freguezes desses dois estabelecimentos afim de aproveitar a occasião de preços commodos, não só para seu uso, como para negocio de estabelecimento, sem preço, dinheiro a vista, e pechincha.

AVISO

Foram apprehendidas no sitio do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, na travessa da estrada de João de Barros, duas vaccas e dous bezerros : quem for seu dono appareça para lhes ser entregues, mediante o pagamento deste annuncio, comedorias, e as distruições causadas por estes animaes na lavoura ; quando não, dentro do praso de 48 horas serão levados ao deposito publico, acompanhados com a respectiva conta para serem arrematados em hasta publica como bens de evento, e o annunciante indemnisado dos prejuizos etc.

— No sitio n. 5 da travessa de Santo Amaro precisa se de um carroceiro que tenha pratica e seja capaz de dar conta do que se lhe encarregar : a pessoa a quem convier dirija-se ao mesmo sitio para tratar a respeito.

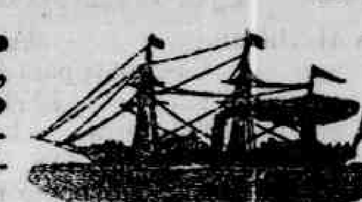
— Alguma senhora branca viuva com alguma instrucção e que tenha pouca familia, querendo encarregar se da educação de uma menina branca com 7 annos já sabendo ler e escrever, podera indicar sua morada á rua Direita n. 55, loja, para ajuste.

Attenção.

Na rua Augusta n. 98 ha para alugar-se uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia.

ATTENÇÃO

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados a preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO.

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 6 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancaspreeas e de côres
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão á mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de todasorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.
Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira
Bombas de patente garantidas............ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas do

BROMURETE DE POTASSIUM

De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. —Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, è universalmente appreciado. Sem receio d'aradente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, nas vias digestivas, ou nevroses em géral, assim que para as molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

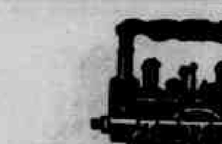
Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C°**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão*, **Ferreira e C°**; em *Ouro Preto*, **Welerson**.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.



TRILHOS URBANOS

DO RECIFE A' OLINDA e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 19 do corrente, realisarem a 7ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Recife 5 de junho de 1871.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

Aos fogueteiros

Na botica Central encontra-se, recentemente chegado da Europa, grande porção de limalha d'aço, ferro, cobre, e zinco, e da denominada de agulha (filiers de Livu) tudo de superior qualidade; bem como todos os saes e compostos necessarios para a confecção de fogos artificiaes e que são actualmente procurados.

A' rua Duque de Caxias n. 42 precisa-se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados:
Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torres.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isidorio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

— O Sr. Pedro Rates de Inojosa Varejão é rogado a vir á rua dos Copiares n. 1, a negocio de seu interesse, com H. N. A. C.

Flores de gomma

Apromptа-se com asseio e presteza qualquer encommenda como sejam, ramos e bouquets para bolos, etc., etc.: no pateo do Terço n. 6.

— Antonio José de Carvalho vai a Europa tratar de sua saude.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2931 com 260$000, um meio n. 1895 com 100$000, um inteiro n. 471 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da igreja da Congregação do Oratorio (195.ª), que se extrahira sabbado 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa: a tratar na rua da Cruz n. 18, terceiro andar.

AMA Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia, n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Rob-anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

Fabrica do Barbalho

A fabrica intitulada do Barbalho não se acabou ha mais de anno, como se acha declarado por este jornal. Apenas ella acabou de ser devorada pela cheia do rio Pirapama, foi logo levantada proximo ao mesmo lugar pelo mesmo fabricante e trabalhando com os mesmos braços: por conseguinte, não se acabou... existe em pé... A liquidação feita pelo Sr. tenente-coronel José de Moraes havia de ser de um resto de louças, que ainda possuia desde o tempo que a mesma fabrica trabalhava por conta do mesmo senhor, isto ha seis annos pouco mais ou menos.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de loja de miudezas, dá-se preferencia sendo de outra provincia, e mesmo não tendo pratica: na rua da Imperatriz n. 78.

O Dr. Jacintho Soares Rebello.

Medico homeopatha

Tem residencia na rua do Imperador n. 25 e consultorio na mesma rua n. 41.

— Precisa-se de uma criada escrava ou livre, que saiba lavar e engommar: na rua da Passagem n. 7, sobrado.

Attençaõ.

Um professor jubilado de instrucção elementar conhecido nesta praça, presta-se a leccionar nesta cidade e seus soburbios por modico preço: a tratar no pateo do Carmo, botica n. 3.

Achado.

Perdeu-se da ribeira da Boa-Vista a rua Velha um alfinete de peito com retrato: quem o achou, querendo entregar, leve-o á rua Direita n. 53, que será gratificado.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se uma casa terrea em alguma das ruas proxima ao largo da Penha, como sejam, da Nogueira, Padre Floriano, S. José, Santa Rita, etc.: no 3° andar do sobrado n. 36 na rua das Cruzes.

— Compra-se em segunda mão um cofre de ferro prova de fogo, proprio para guardar livros: na rua da Madre de Deos n. 22, armazem.

Predios.

Compram-se duas casas terreas nò bairro de Santo Antonio: quem tiver e queira vendo-las, dirija-se a rua Nova n. 22 que achará com quem tratar.

Precisa-se

comprar as leis provinciaes de 1855, 1866 e 1869, na rua do Hospicio n. 23.

— Na rua da Madre de Deos n. 16, loja, compra-se acções da Companhia de Beberibe.

Bilhar.

Compra-se um bilhar usado, mas em bom estado: quem tiver e quizer vender dirija-se á rua do Cabugá n. 2 C, ou na rua do Rosario n. 31 1° andar, que achará com quem tratar.

Compra-se

um bai manso de carroça que seja novo e sadio: na rua das Martyrios n. 4, 2° andar.

VENDAS.

A empreiteiros de obras.

Ha para vender na fabrica do gaz cinzas a 500 rs. cada carroça, excellentes para encher alicerces, etc., etc.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Agula Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

VENDE-SE

um tourino ja manso de carroça e muito bonito proprio para tirar raça: no 2° andar do sobrado da rua dos Martyrios n. 4.

COSTUREIRA

Coze-se toda costura de alfaiate e qualquer outra, por preço commodo; assim como engomma-se com toda a perfeição na rua Augusta n. 89. a

Vende-se

um cavallo castanho bastante grande com quatro pés arregaçados de branco, muito bom de cabriolet, e um dito preto para carroça: na rua da Soledade n. 31.

ATTENÇÃO

Vende-se por preço mui rozoavel, e com vantagem ao comprador, o engenho Velho, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, cujo engenho acha-se moente e corrente, moendo com agua do rio Jaboatão, contendo cerca de uma legua de terra de sul a norte, com outro tanto, em parte, do leste a oeste, com boas obras de casa de vivenda, de engenho e de purgar e casa para guardar bagasso. Quem pois, quizer fazer negocio tão vantajoso, dirija se ao mesmo engenho para tratar com seu proprietario, que fará todo negocio.

Grande

LIQUIDAÇÃO

CHITA PRETA

Peça de chita preta forte com 35 covados a 4$, dita fina a 200 rs. o covado, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente para o poente e 440 a 450 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1° andar, escriptorio.

— Vende-se um sitio com uma boa casa, no Porto da Madeira, como quem vai para Aguazinha, está cercado e muito bem plantado: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a tratar com seu dono.

— Vende-se uma canoa nova que pega 1,800 tijolos: na rua Imperial n. 251.

— Só na rua da Cacimba n. 1 se vende papel de linho para cigarros a 4$800 a resma.

— Vende-se e tambem se permuta a posse de dous terrenos, sendo um na rua da Aurora e outro na do Hospicio: na rua do Rangel n. 43, 2° andar.

— Vende-se ou aluga-se um sitio em Santo Amaro com casa de vivenda para grande familia, um grande viveiro, coqueiros, etc., deitando frente para o rio Beberibe e os fundos até a capella de Santo Amaro: a tratar na rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, n. 43.

Cousas da época

A época é dos fogos, bolos e sortes, e o Campos sempre incansavel em querer satisfazer todas as exigencias dos apreciadores do bom e do bello, tem feito reunir em seu armazem á rua do Imperador n. 28 o seguinte:
Fogos da China e do Rio para salão, os mais interessantes.
Amendoas confeitadas para sortes a 1$000 a libra.
Ditas descascadas pelo mesmo preço.
Manteiga em latas e em libras muito boa para bolos.

— Vende-se em casa de Miguel Archanjo, morador em terras de Massangana, casaes de capotes brancos, jacus e bracuaes.

Taberna á venda

Vende-se uma taberna com poucos fundos, em boa localidade no bairro da Boa-vista: trata-se na rua de Santo Amaro n. 6, 2° andar.

Sitio em Goyana

Vende-se oito casas em Goyana, que foi do finado Manoel Gomes da Cunha: a tratar com Domingos José da Cunha Lages, no Recife rua da Senzalla Nova n. 30.

Novidade

Vende-se uma casa terrea na rua do Jasmin, freguezia da Boa-vista: á tratar na rua do Conde d'Eu n. 4, venda.

ALTO LA'...

Nova resolução

O Campos está vendendo os seguintes generos

E por que preço?

Banha de porco a 440 rs a libra em barril.
Especial adubo para panella a 480 rs a libra.
Manteiga em latas de um kilo por 3$000.
Carne secca (de carneiro)
Cebollas em resteas a 1$500 o cento e soltas a 1$000

O Campos vem solemnemente garantir a todos os habitantes desta capital e seus suburbios que o seu armazem é um
Centro especial de novidades, no que diz respeito a

ACEPIPES

PECHINCHA

CHEGOU PARA A LOJA DO

PAPAGAIO

um grande e bonito sortimento de sedas lavradas de uma só côr; as cores são as mais modernas e mais delicadas que têm vindo á este mercado, e vendem-se por preço muito barato porque a porção é muito grande: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros, loja do Papagaio.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cera de carnauba

Vende-se por preço commodo: á rua do Amorim, armazem n. 60.

Bonitas fazendas

PARA AS FESTAS

DE

SANTO ANTONIO

E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA

DO

PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado

CRANADINAS JAPOEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de sada, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes a 7$.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1° andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Vende-se a casa terrea n. 16 da rua das Carroças: a tratar em Santo Amaro n. 58.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é posto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuação para a de qualquer cura.

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C, P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

ATTENÇÃO

O Bazar da Victoria tem para vender o seguinte:
Ricos vestidos de cambraia, brancos bordados o que ha de melhor.
Saias de cambraia brancas bordadas muito bonitas.
Camisas de morim, cambraias e esguião de linho bordadas, para senhoras.
Guarnições bordadas para senhoras.
Luvas de pellica brancas e de côres.
Chapéos de velludo e de seda para senhora e meninos.
Vende-se por commodo preço na rua Nova n. 2

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho, moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú e pintos ou passarinhos a 160 rs., para cangica a 120 rs., e para cuscus a 160 rs., arroba a 4$180: na rua do Cotovello n. 25.

Grande

LIQUIDACAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianas a 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho em bainhados a 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado.
Cortes de casemira de côr, 3$200, 4$ e 7$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Attenção

Vende-se uma loja de calçado de todas as qualidades, na rua Direita n. 11, muito afreguezada: trata-se na mesma com Diogo Augusto dos Reis.

ATTENÇÃO.

No largo do Carmo n. 4 vende-se fogos de todas as qualidades para meninos e senhoras para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro por preço commodo: na mesma casa vende-se massa secca propria para bolos por preço commodo.

Moças e casadas

Vende-se barato para acabar, bicos e rendas do Aracaty: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

ILEGÍVEL

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japone a.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA,

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de c

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem !!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, anto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., todo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo aquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aos senhores fogueteiros.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Vende-se

Excellente limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado.
Enxofre em canudo.
E em geral todos os preparados para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

COM TOQUE DE CUPIM.

Brim pardo fino com pequeno toque de cupim na ourela, a 400 rs. o covado, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

— Vende-se uma carroça em meio uso e um bel do serviço da mesma, novo e muito manso: a tratar na rua do Brum, no Recife, n. 65, taberna.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de demiouir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

PARA LUCTO

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para lucto, como seja: lãasinhas finas para vestidos á 400 e 440 rs., merinó muito leve para vestidos e roupas para homens á 2$ e 2$200, alpacas com lavores brancos, cassas pretas lisas e com brancos, bombazinas pretas, cantões, e outras muitas fazendas todas proprias para luto, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

CHITAS DE CORES

O Pavão tem recebido grandes sortimentos de chitas finas, tanto claras como escuras, tendo tambem grande sortimento das mais delicadas percalles miudinhas proprias para vestidos e roupras de crianças, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BRACOS A DUZIA 3$000

O Pavão vende finissimos lenços brancos já embanhados, em duzia pelo barato preço de 3$000, e outras muitas qualidades, tanto de esguião como de cambraia de linho, e chinezes.

Toalhas do Porto a 10$000 a duzia

O Pavão vende superiores toalhas para rosto, sendo de linho do Porto á 10$000, ditas de fogo fazenda muito boa á 12$000 a duzia, ditas coalhoadas a 7$500 á duzia ao 640 rs. cada toalha.

COLCHAS A 3$000

O Pavão vende colchas brancas de fustão sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$000, ditas de côres muito finas á... 7$000, ditas muito grandes brancas de fustão e muito encorpadas á 6$000, ditas de croxet, proprias paracama de noiva á 15$.

ORGANDYS BRANCO

O Pavão recebeu os mais finos e delicados organdys brancos para vestido, sendo todos com lavores miudinhos, e vende se pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro.

GUARDA BANHA

O Pavão vende uma grande porção de pannos de crochet proprios para encosto de cadeiras, tanto de braço como de guarnição, ditas para encosto de sofá, ditas para cobrir pianos, assim como ditos redondos para cobrir differentes moveis ou outros quaesquer objectos, e pode-se vender por menos do que em outra qualquer parte, attendendo á grande compra que se fez.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agranianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lovores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

SETINS DE COR

O Pavão tem constantemente um bonito sortimento de cotins e grosdenaples de todas as cores, que vende-se em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000 7$500 e 8$000. é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoss, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagoaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mois modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.

XE. PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.!
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

GRANDE

Liquidação

DE

Fazendas para S. João

Alpacas de listras e flores, fazenda fina, a 600 rs, lãas de cores a 400 rs. o covado cambraias de cores a 200, 240 e 280 rs. o covado, chitas claras e escuras a 200 e 240 rs., percalas miudinhas a 240 e 280 rs. o covado, chales de merinó liso a 2$, ditos estampados a 4$, 4$500 e 5$, ditos finos a 6$, madapolão a 3$200, 4$, 4$500 e 5$ a peça, dito largo a 5$500 e 6$, dito elephante fino a 7$ e 8$ a peça, ditas de algodão a 3$, 3$500, $ e 4$500, brim pardo de linho a 280 rs. o covado, e 1$ o córte, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, toalhas felpudas a 8$ e 11$ a duzia, cambraia branca fina a 2$500, dita victoria fina a 4$, 4$500 e 5$ a peça, chitas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de cassa finos com barra de cor a 1$500 a duzia, ditos brancos abanhados a 1$600 rs., 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos chenezes a 2$500 a duzia; de todas estas fazendas dão-se amostras com penhor, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II.

VINHO DO PORTO FINO EM CAIXAS

Bolinetes

muito bons para hiates e barcaças

Bancos de louza

para lavagem de louça em cozinhas: vende-se por modicos preços: na rua do Brum n. 92.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 38, propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio: quem pretender dirija-se á mesma.

AOS SRS. MAÇONS.

O Bazar Victoria, na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 2, recebeu um rico sortimento de fitas bordadas para differentes gráos e para a festa de S. João.

S. João

Vende-se fórmas de ferro superiores para bolos e por preço muito barato: na rua da Imperatriz numero 8.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$. ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de palhinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

PURPURINA AMERICANA

Tinta inalteravel

Para escrever e copiar.

E' recommendavel esta especial e excellente tinta pela sua boa qualidade, fluidez e duração, como a melhor e mais inalteravel tinta que se conhece. Não ataca as pennas d'aço e dá tres excellentes copias. E' preferivel a qualquer outra tinta para os livros do commercio e documentos que careçam de longa duração.

UNICO DEPOSITO

na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 75, antiga do Queimado

PERNAMBUCO.

Quartinhas da Bahia

Vende se quartinhas da Bahia em porção e a retalho: na rua do Imperador n. 37.

— Vende-se massa para fogo a 640 rs. a libra; e foguetinhos para meninos: na rua Imperatriz n. 251.

VINHO COLLARES

Vende-se o verdadeiro vinho de Collares, vindo ultimamente pelo vapor *Olinda*, em barril de decimo: na rua da Madre de Deus n. 28.

ATTENÇÃO

Vende-se feijão preto novo a 1$ o meio decalitro e cebolas novas em reste a 900 rs. o cento, e 7$500 o milheiro: na rua de Pedro Affonso n. 1 (antiga rua da Praia).

Vende-se

uma balança para armazem, correntes e braço de ferro conchas de amarello: na rua do Vigario n. 15

Attenção

Vende-se um casal de tourinos: na Ponte de Uchôa n. 10.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Esta nova loja acha-se completamente sortida de fazendas de gosto de todas a qualidades, tanto de seda como de lãa, linho e de algodão, e desejando seus proprietarios dar sabida ás mesmas estão resolvidos a vende-las por preços tão modicos e acommodados ao interesse de todos que por certo agradarão aos pretendentes.

Os proprietarios desta loja convidam, por tanto, ás excellentissimas familias, aos mascates e á todos em geral, a visitarem sua supradita nova loja e se offerecem a dar as mostras e mandar as fazendas ás casas, promettendo toda a commodidade nos preços e sinceridade no trato.

Grosdenaples preto.
Ha um completo sortimento deste artigo que vendemos por preços baratissimos.

Grosdenaples de côres
Temos os mais lindos grosdenaples de cores de superior qualidade, que vendemos por preços baratissimos, por termos feito uma grande compra.

Poupelinas de côres.
Recebemos um sortimento completo, tanto com flores como em xadrez, e vendemos por menos que outro qualquer.

Setins de cores.
O Cysne recebeu os mais lindos setins de cores, tanto macão como de outras qualidades, que vendemos por menos que outro qualquer.

Alpacas.
Ha um bonito sortimento, tanto lavradas como lisas e por preços commodos.

Lãs com listra de seda.
O Cysne recebeu lãas com listras de seda de lindos padrões, e preço commodo.

Ditas lisas de uma só côr a 400 rs o covado.
Ditas com xadrez padrões muito modernos que vendemos por 500 rs. o covado, é pechincha.

Madapolões.
O Cysne tem um completo sortimento de madapolões de todos os preços e qualidades.

Temos uma qualidade de madapolão francez que é especialidade, tanto no preço como na qualidade.

Camisas bordadas.
Temos camisas bordadas do melhor gosto, proprias para casamento, que vendemos muito barato.

Camisas francezas e inglezas.
Temos camisas desde o preço mais barato até ao mais caro, e neste artigo temos uma qualidade que vendemos a 3$000, e para a qual chamamos a attenção dos nossos freguezes.

Camisas de flanella de côr.
Fizemos uma compra de camisas de flanella de côr, que vendemos por baratissimos preços.

Ditas de meia de todos os preços; temos uma qualidade muito superior com listras de côr, que vendemos barato.

Tiras bordadas.
O Cysne tem tiras bordadas largas e estreitas, assim como, entremeios bordados, tapados e transparentes, que vende por menos que outro qualquer.

Casemira de côres
Temos um bonito sortimento de casemiras de cores e pretas, que vendemos muito barato, assim como um sortimento de pannos pretos.

Casimira de Vienna.
Ha casimiras de Vienna com xadrez, gostos bonitos e de superior qualidade.

Tapetes.
Temos lindos tapetes para guarnição de sala, desde os maiores até os menores, e os preços são baratissimos.

Cortinados
para cama e janellas.
Temos o melhor sortimento deste artigo, tanto para cama como para janellas, os preços são por menos que em outra parte.
Tambem temos cambraia para cortinados, que vendemos por barato preço.

Fustões brancos.
Temos lindos fustões brancos com listrinhas, proprios para roupas de meninos e mesmo de senhoras.

Cortes brancos de cassa
Recebemos cortes brancos com listra bordada, proprios para bailes, fazenda nova e de bom gosto, é baratissimo.

Colxas brancas e de côres.
Temos colxas brancas, grandes e pequenas, e tambem temos de côras de superior qualidade e barato preço.

CHALES.
O Cysne tem um bonito sortimento de chales de merinó de cores e pretos, com franjas de seda, e entre estas qualidades ha uns que vendemos por 2$500, e que seu preço foi de 4$000.

Espartilhos.
Ha espartilhos de todos os tamanhos e das melhores qualidades.

Cambraias de côres.
Temos cambraias de côres proprias para roupas de meninos e de senhora de lindos padrões e optima qualidade.

Meias para homens e senhoras
O Cysne tem completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas.

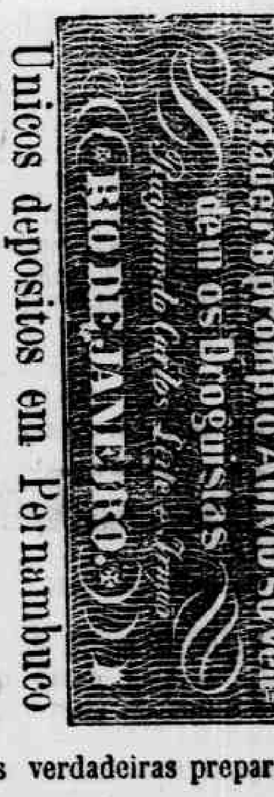
Fazendas para luto.
Temos fazendas para luto, de todas as qualidades, como sejam: alpaca, contão, princeza, merinó, cambraias, lãas pretas, etc. etc.

Cambraias brancas.
Ha um completo sortimento de organdys com listra assetinada de lindos gostos e modernos.

Rua da Imperatriz n. 64.

Muitas outras fazendas temos que poderiamos annunciar, mas por se tornar enfadonho ao respeitavel publico deixamos de o fazer. Podemos garantir que os nossos preços farão differenças de outra qualquer casa, pois estamos resolvidos a vender pelo custo, porém á dinheiro.

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22



☞ O doutor Rabway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos) senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Para os Srs. de engenho vêr.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Cemento Portland
Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

APROVEITEM!!
Talheres finos, cabo de balanço, a 3$500 a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no Museu Elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira Martins & C.

— Vende se uma casa na povoação do Barro confronte a igreja: á tratar na rua Duque de Caxias n. 35 loja de barbeiro.

LOJA
DA
CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados.
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Cortinados ricamente bordados para cama.
Granadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão preto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.
Bramante de linho e atoalhado.
Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS
Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Arados americanos para ladeira e varzea.
Camas de ferro
Carrinhos de mão para volumes e para atterros.
Balanças de pesar decimaes e outras.
Enxofre salitre, e oleo de linhaça.
Fogões ... para ... e ...
Formas de ferro para pães de assucar.
Tachos de ferro galvanisado para assucar.
Cofres de ferro de differentes tamanhos
Machinas de descaroçar algodão
Machinas de cortar fumo.
Machinas de arrolhar garrafas.
Vapores de tres cavallos.
Ferragem geral.

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores Shaw, Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

CONFEITARIA DO BRAÇO D'OURO

Os proprietarios deste estabelecimento—unico neste genero—convidam ao respeitavel publico para concorrer ao mesmo e analysar os variados artigos que existem, certos de que encontrarão, como sempre, franqueza e sinceridade.

AOS APRECIADORES!

Presuntos.
Ditos de fiambre.
Pasteis de differentes qualidades.
Vinhos do Porto, Chery, Bordeaux e Champagne.
Cognac e xaropes refrigerantes.
Licôres, Chartereuse, Aya-Pana, Crême, Cacão Cheuva.
Crême de Moka, genebra de Hollanda, etc. etc. etc.
Bolinhos para chá.
Ditos inglezes.
Doce de fructa secca.
Dito crystalisado e em calda.
Chá superior hysson.
Dito dito preto.
Chocalate de superior qualidade.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro
Amendoas confeitadas, papeis para sortes de differentes qualidades.

AOS EXPERIENTES!
O verdadeiro vinho da Bairrada, chegado ultimamente pela barca *Gratidão*.

A' RUA DO IMPERADOR N. 26
Recebe se toda e qualquer encommenda, tanto da praça como do mato, tudo com promptidão e asseio: a tratar na rua do Imperador n. 26.

POÇAS & C.

tem a honra de chamar a attenção dos entendidos, para os seguintes artigos, que se acham expostos em seu armazem.

COLLARES.
Vinho especial já conhecido, para o qual chama attenção particular dos amadores deste especial liquido, proprio para todas as estações, visto a simplicidade de sua composição.

BAIRRADA
Esta qualidade especial de vinho, tão apreciado pelos entendores, e com justiça, acha-se igualmente exposto á apreciação publica, e particularmente dos amantes desta bôa pinga.

FIGUEIRA
E' para este excellente vinho com especialidade que chamamos a attenção dos conhecedores da materia, visto as diversas marcas que temos, sendo das melhores que vem ao mercado: aqui só com avista.

BASS
em barril, sendo especialidade neste artigo, visto ser vindo directamente, por uma encommenda de um nosso collega.

QUEIJOS
do sertão superiores, melhor do que isto é impossivel, e á vista se concorderá nos preços.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

ARARA
ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72
A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO
Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 160 RS. O COVADO
Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 3.0 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO
Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO
Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 5 0 e 640 rs, o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO
Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado.

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO
Vende se fustão de cores para vestidos á 360 rs o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs, ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO
Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO
Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.
Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400
Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$
Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.
Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

LENÇOS BRANCOS A 2$000
Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO
Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

COBERTAS DE CHITAS A 2$500
Vende-se cobertas de chitas 2$500 cada uma.

RESTO DE COLARINHOS
Vende-se um resto de colarinhos de papel á 200 rs. á duzia.

MADAPOLÃO A 3$200 A PEÇA
Vende-se peças de madapolão enfestado á 3$200, ditas inglezas com 24 jardas á 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

CORTES DE CASEMIRAS DE CORES A 5$
Vende-se cortes de casemiras de cores á 5$000 ...

ALGODÃO DE 20 JARDAS A 3$800
Vende-se peças de algodão com 20 jardas á 3$800, 5$, 6$ e 7$.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500
Vende-se cortes de casemira preta para calça á 3$50 0, 4$ e 5$ para liquidar-se.

CORTES DE CAMBRAIA A 2$500
Vende se cortes de cambraia de cores á 2$500 para liquidar-se

Vende-se 2 registro e 1 candieiro para gaz, na rua da Imperatriz n. 72

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE ROUPA FEITA

Vende-se palitots de panno preto saccos, a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores á 5$ e 6$, ditos de alpaca preta á 3$ e 4$, ditos de brim de cores á 1$5 0, 2$ e 2$500, ditos de preta casemira á 2$ e 3$, ditos fraques de casemiras de cores á 8$ e 10$, colletes de brim de côres á 1$ e 1$500, ditos de casemira de côres á 2$000 2$500 e 3$500, ditos pretos de panno, e de casemira preta, á 2$500 e 4$, ditos de merinó para luto e bombazina, á 3$ e 4$, calças de casemira de côres, á 4$ 5$ 6$500 e 8$, ditas de ditas preta, para 6$, 6$500, 8$ e 8$500, ditas de brim ordinario, á 1$, 1$600, 2$ e 2$500, para acabar, ditas para luto de alpaca de cordão, e princeza á 3$ e 3$500, ditas azoes para escravos á 500 rs, ditas de algodão de lista á 800 rs, camisas de riscado para serviço do campo á 800 rs. e 1$000, para liquidar-se, outras muitas roupas feitas que se vendo sem reserva de preço, entre essas roupas feitas, tem algumas defeitos, o que se vende mais barato do que está annunciado.

GOLLINHAS PARA ACABAR
Vende-se gollinhas para senhoras e meninas á 100 e 200 rs.

GOLINHAS E MANGUITOS PARA LIQUIDAR-SE A 500 RS.
Para liquidar-se vende-se golinhas de traspasso, muito bonitas á 500 rs. cada uma.

NOVIDADE
Roga-se a todos os devedores da massa fallida de Guimarães & Silva, denominado Jardim das Damas, o favor de vir saldar suas contas ou debitos mais breve possivel, e que assim não fizer será seu nome declarado por extenso neste Diario, derijam-se rua da Imperatriz n. 72.

COMVEM LER
Precisa-se fallar com os seguintes Srs a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.
Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento.
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
... Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.
Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs o covado.

Para luto
Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio
Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e paltots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Panos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.
Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam se levar pelos caixeiros.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O castello de Wildenborg.

Continuação.

XIV

A ARCHIDUQUEZA IZABEL

Fernando Wyts, em razão de sua fidelidade e dedicação, gozava do mais subido favor perante os archiduques. Depois do ataque ao castello de Wildenborg obteve facilmente para sua filha o logar de dama de honor junto da princeza Izabel. Em uma das salas do segundo pavimento do palacio de Bruxellas, que deitava para os jardins, encontramos a archiduqueza, assentada junto de uma banquinha e tomando um frugil almoço. Trajando vestido escuro, que lhe tornava a physionomia mais morena do que realmente era. Izabel trocava algumas palavras com Maria Wyts, que acabava de entrar. Apesar da rigidez das feições, em que tanto se assemelhava a seu pai Felippe II, tinha, todavia, no olhor uma expressão de bondade que inspirava coragem a quem lhe fallava, e a sua bocca, graciosamente talhada, deixava ouvir uma voz habitualmente benevola.

— Não póde dissimular a sua tristeza, Maria—dizia a archiduqueza á dama de honor da sua predilecção.—Seguramente tem cousa que lhe dê cuidado.

— Vossa alteza é excessivamente benevola para assim se lhe interessar por mim!—redarguio a joven, confusa.

E, voltando-se um pouco, enxugou uma lagrima que lhe deslisava pelas faces.

— Maria,— proseguio a archiduqueza — vejo-me obrigada a arguil-a pela sua falta de confiança em mim; sim, minha filha, ha muito conheço que me occulta um segredo, e, já que tocamos no assumpto, exijo, não como soberana, mas como amiga, que me abra o seu coração.

A joven desatou a chorar, e, tirando do seio uma carta, apresentou-a silenciosamente á princeza.

— Está bem, minha filha — disse ella, depois de ler a carta. — Não vejo motivo para taes tristezas. Seu pai deseja que despose o conde de Isenghien; parece-me um partido vantajoso e não comprehendo a causa da sua opposição á vontade do senhor da Boncharderie.

— Ah! senhora, nunca pude amar o conde de Isenghien, e agora, que meu pai insta por tal consorcio, reconheço que sinto por elle até aversão!

— Todavia Heitor Vilain reune os predicados essenciaes para captivarem o coração de uma mulher: é joven e formoso; ninguem lhe póde contestar a bravura e é sobretudo um excellente catholico. A sua familia pode considerar-se uma das mais nobres da Flandres e poucas casas tem uma fortuna igual á sua. Que motivos, pois, podem existir para essa aversão?

— Senhora, — redarguio Maria Wyts, baixando os olhos—parece-me que na minha [illegible] muito tempo ainda para me casar.

— Maria,— proseguio [illegible] observando a joven com olhar prescrutador—da sua parte ha falta de franqueza; se não me engano, o seu coração está preso por outro lado. Assim o revela essa profunda tristeza e a continuada abstracção de espirito que ha muito lhe noto.

— Vossa alteza colloca-me no mais extremo embaraço!—redarguio Maria, occultando com as mãos o pallido rosto — Eu não sei que responder...

— Tranquillise-se, minha filha. Se busco penetrar o segredo que a opprime, é tão sómente com o fim de a ajudar a supportar o peso delle.

— Pois bem, senhora, eu direi a vossa alteza porque motivo não posso amar o conde de Isenghin e patentear-lhe-hei as feridas deste coração, que vossa alteza tão atiladamente prescrutou: só o que lhe rogo é que seja indulgente para com uma infeliz que vai abrir-lhe todo o seu peito!

Então a joven desenvolveu os mais minuciosos pormenores da sua affeição por Jacques Wyts, fazendo especial menção da casual entrevista que tão violentamente fizera reviver-lhe no coração aquelle fogo apenas adormecido.

— A filha de um nobre conservar tal affeição por um traidor e heretico,—disse a princeza, interrompendo severamente Maria—isso é que eu não posso comprehender!

— Comprehender-me-hia, senhora, se vossa alteza visse, como eu vi, desgraçado, proscripto, foragido, o companheiro da minha infancia! Era um parente meu, o filho adoptivo de meu pai, o amigo dos meus primeiros annos, que se dirigio a mim, que arrostou com os maiores perigos para me tornar a ver! Tambem vossa alteza se compadeceria delle e não o teria repellido, assim me abalanço a acreditar, pela confiança que tenho na bondade do seu generoso coração!

— Mas seja rasoavel, Maria. Diga-me: de que lhe serve agora conservar essa fidelidade á memoria de um desgraçado rebelde, cuja morte lhe dá a liberdade de dispor da sua mão em favor do conde de Isenghien?

— Repito, senhora, que me seria impossivel amar esse homem, por mais brilhantes que sejam as suas qualidades. Não foi elle quem matou o infeliz Jacques? Não se acham as suas mãos polluidas com o sangue de meu primo?

Esta noticia fizera a espalhar o senhor da Boncharderie para não incorrer no odioso de assassino de seu filho adoptivo e o conde de Isenghien acceitou espontaneamente esta responsabilidade, julgando ser mais um titulo para adquirir a mão de Maria.

Estava o dialogo naquelle ponto, quando uma criada entrou no quarto e annunciou a Maria que um joven aldeão chamado Josquin lhe desejava fallar.

— Josquin, o joven ondlander!—exclamou Maria—E vem expressamente de tão longe para me fallar? Que coragem! Vem sem duvida solicitar algum auxilio para os pobres habitantes do Bulscampwelt. Permitte-me vossa alteza que me ausente por um instante para me informar do que pretende aquelle filho dos desertos?

— Pois não, minha filha. Até eu tenho curiosidade de saber o objecto dessa visita.

— Ah! minha rica senhora, até que finalmente a vejo!—exclamou Josquin, dirigindo-se a Maria, que acabava de entrar n'uma sala de espera, onde o haviam introduzido—Sabe quantas difficuldades tenho vencido para chegar aqui? Oh! meu Deus, que obstaculos me oppoz toda essa gente para ser admittido á presença da menina Wyts!

— Sim, Josquin, não se entra n'um palacio com a mesma facilidade com que se entra n'uma cabana... Mas diz-me o motivo da tua visita.

— Ah! minha senhora, quando o souber ficará admirada!

— Falla, Josquin; estás-me despertando a curiosidade!

— Saiba que lhe trago noticias daquelle sugeito que encontramos na charneca e ao qual a menina chamava Jacques.

— Jacques! — exclamou Maria, quasi desmaiada—Pois Jacques é vivo?

— Assim o creio, visto que se acha encerrado nos subterraneos do castello de Wildenborg.

Então o joven aldeão contou minuciosamente o caso da caçada dos falcões e a sua ascensão aos terrassos do castello, de que já temos conhecimento, acrescentando:

— Já eu tinha lançado mão do falcão, quando me chegou aos ouvidos uma voz sahida pela clara-boia que vai dar aos subterraneos. Assustado, estive para fugir, mas a voz era tão supplicante, que me decidio a ficar. «Quem quer que ahi está,—dizia ella—compadeça-se do infeliz prisioneiro que aqui geme ha tanto tempo!»—«Ora [illegible] respondi eu—Que lhe hei de fazer, se nem ao menos sei por onde se entra para a sua prisão?»—«Onde estará Josquin, o pequeno aldeão que costuma acompanhar Maria Wyts?»—«Sou eu mesmo. Mas diga-me: quem é e como está ahi recluso?»—«Quanto ao motivo de minha estada aqui, é negocio para mais tarde; o meu nome é Jacques Wyts: sou o primo de Maria.»—«Então é o mesmo que veio com os rebeldes atacar o castello?»—«E' verdade... Porém compadeça se de mim! Seu pai, que é o meu carcereiro, de certo lhe tolhera os meios de me libertar, mas só lhe peço que faça saber a minha prima que me acho aqui e que todos os meus pensamentos são para ella!»—«Ora, o senhor está louco!—repliquei eu—Pois acredita que, depois do seu procedimento, a menina o possa ter na sua estima?»—«O meu procedimento, Josquin, só tinha por fim arrancar minha prima ao poder do conde de Isenghien, meu rival: não logrei o meu intento e essa é a causa da minha desgraça!»—Em summa, seu primo fallou-me tão benignamente e interessou-me de tal modo com os seus infortunios, que lhe prometti aproveitar o primeiro ensejo para levar as suas noticias á minha menina. Só hontem pude realisar a minha sahida do Bulscampwelt, e, ainda assim, não sei como será recebida a minha mensagem!

— Excellente e corajoso rapaz!—exclamou Maria Wyts—Não esquecerei nunca o serviço que acabas de prestar-me!

— Então perdôa-lhe o seu procedimento?

— Depois te direi alguma cousa a esse respeito; por agora tenho a confessar-te os meus agradecimentos, e, como deves estar fatigado da jornada, vou mandar que te dêem um aposento no palacio, e, em quanto não posso ser-te mais util, toma desde já este dinheiro, como insignificante recompensa.

Estes promenores foram logo transmittidos por Maria á archiduqueza. A joven não pôde dissimular a alegria que tal novidade lhe causou: poucos momentos antes não encontrava pretexto para resistir á deliberação de seu pai, mas naquelle momento deparava se lhe legitima causa de recusa.

A princeza, que não contava com tal confidencia, parecia confusa e dava indicios de contrariada, mas como em momentos criticos o meio de mais facilmente os transpor é abordar francamente os factos, prescindindo de mysterios, Isabel, encarando fixamente a joven, disse:

— O que tenciona fazer perante o segredo que acaba de lhe ser revelado?

— Que posso eu resolver, senhora? — respondeu Maria, córando—A felicidade que sinto por saber que Jacques está vivo preoccupa-me totalmente! Passar do excesso de desesperança á mais completa alegria é um abalo que me custa a supportar!

— Vamos, Maria,—proseguio a archiduqueza—que esperanças são as suas?

— Ah! senhora,—respondeu Maria, radiante de jubilo—nem eu sei o que deva dizer a vossa alteza!... Porém—proseguio ella, entristecendo-se—que obstaculos não ha a vencer! Jacques está em grande perigo: até quando durará aquelle captiveiro? Que plano será o de meu pai?... Tremo só de me lembrar isso! O mysterio que envolve a desapparição de Jacques faz-me receiar disto algum triste successo! Vossa alteza não conhece a fundo o caracter inflexivel do Sr. da Boncharderie. Quem sabe se a morte clandestina espera Jacques nos subterraneos do castello de Wildenborg?

— A morte!—redarguio a princeza—Todavia seu pai deve respeitar as leis do paiz: elle não é capaz de manchar-se com um assassinato, e nem de outro modo poderia classificar-se um semelhante acto de justiça privada!

— Meu pai não o considera assim; além de que, soccorrer-se-hia á impunidade que lhe assegura a cabeça de Jacques posta a preço, como chefe dos rebeldes e como proscripto. Vossa alteza não faz idéa do odio que meu pai nutre por Jacques! Todos os vinculos de parentesco se cortaram entre elles; o mais implacavel rancor substituio a affeição terna que os unia: elle não perdoará a seu sobrinho! Se ainda o não matou, é porque o quer torturar, abandonando-o á incerteza da sorte que o espera. Para melhor saborear a sua vingança, prolongará aquelle captiveiro, que julga ser um segredo para todo o mundo!

Isabel poz-se a meditar e no fim de alguns momentos perguntou:

— Então esse Jacques Wyts é um herege convicto, um rebelde intratavel?

— Ah! senhora, eu creio que nelle ha mais cegueira e capricho do que intenção culposa!

— E parece-lhe que não haverá meio de o fazer entrar no bom caminho?

— Não sei, senhora, mas parece-me...

— Das suas confidencias, Maria, concluo que as suas palavras podem tudo sobre aquelle caracter indomito.

— Ah! senhora, oxalá que assim fosse... Mas como quer vossa alteza...

[illegible] mim e talvez obtenhamos mais completa victoria do que pensa. E' preciso, porém, subordinar-se ao que vou propor-lhe: assente-se alli e escreva.

Maria obedeceu machinalmente á ordem da princeza e momentos depois seus delicados dedos traçavam as seguintes linhas, dictadas por Isabel:

— Meu muito amado pai.—Começo esta carta com mão tremula e o coração repassado de timidez! Não sei como revelar-lhe um segredo que meu pai receberá mal, depois das esperanças que em mim fundava! Compadeça-se, porém, de sua filha; bem sabe quanto eu o amo! Durante toda a minha vida sempre fui digna de sua estima, e por isso espero que a revelação deste segredo não enfraquecerá o seu amor por mim. Desde pequena destinava-me meu pai para esposa desse Jacques Wyts, que foi o companheiro da minha infancia: educados juntos, habituamo-nos a partilhar dos mesmos sentimentos, a formar os mesmos planos de ventura. As desgraçadas occurrencias politicas da nossa época vieram perturbar a intima união dos nossos corações. Jacques foi-nos arrebatado pelo fogo do seu violento caracter. Do mesmo modo que meu pai, deplorava eu os seus erros, imaginando que o odiava e que entre nós se havia erguido uma invencivel barreira. Tinha talvez esquecido totalmente Jacques, quando, horas antes do ataque ao castello de Wildenborg, se me deparou o encontro com elle nas proximidades do castello. Seria longa a descripção desta entrevista, toda casual; limitar-me-hei a dizer que desde esse instante, e sem embargo da parte que elle tomou na expedição dos rebeldes, senti renascer toda a minha estima por Jacques! Não me amaldiçôe, meu pai; fiz tudo quanto estava ao meu alcance para esquecer o homem que ousára ser ingrato para com o seu bemfeitor, mas tudo foi baldado para triumphar de mim mesma! O conde de Isenghien, que meu pai me destinava para esposo e a quem me teria ligado sem difficuldade antes do encontro com Jacques, depois disso affigurava-se-me uma creatura detestavel, e confessarei que Jacques me reapparecia com todas as suas boas qualidades, esquecendo-me do que houvera de reprehensivel e criminoso no seu procedimento.»

— Como vossa alteza descreve todos os sentimentos do meu coração!—interrompeu Maria, cessando de escrever.

— Passemos em claro os promenores do assalto ao castello—proseguio a archiduqueza—e demos um golpe decisivo:

«Jacques Wyts não foi morto no assalto de Wildenborg; vive, mas prisioneiro, no fundo de uma masmorra deste mesmo castello onde meu pai o acolheu em pequeno: Yzerbyt é o seu carcereiro. Este segredo, que era exclusivamente seu, meu pai, foi-me revelado casualmente. Ignoro as suas intenções a respeito do futuro de Jacques: a ajuizar pela justa indignação que o seu procedimento lhe inspira, receio que ellas sejam bem sinistras. Deve de ser grande a sua sorpreza vendo-me implorar a liberdade para elle, mas não creia que sou tão louca, que sollicite tal graça sem me impor uma missão que será tão agradavel para meu pai quanto para mim das mais felizes consequencias. Sim, meu pai, eu só peço a liberdade de Jacques com a condição de obter a sua conversão religiosa: quero que elle seja digno da minha mão, que abandone os nossos inimigos e que entre no seio da igreja, que abandonou. Permitta-me, porém, que eu falle a Jacques na prisão: póde meu pai detesta-lo como renegado, mas não me recusará o intervir na sua regeneração. Não peço licença para me unir a elle senão depois que meu pai o julgue digno de lhe restituir a liberdade. Sim, tenho um presentimento de que conseguirei delle o melhor resultado: assim m'o garante a affeição que Jacques não cessa de conservar me. Aguardo humildemente a sua resposta. O nosso bom e virtuoso capellão, bem como a nossa velha governante, poderão acompanhar-me a Wildenborg. Ninguem saberá o seu segredo, e talvez dentro em poucos dias me seja licito restituir aos seus braços o joven que meu pai educou tão solicitamente e que meu tio lhe confiou á hora da morte..»

— Mil vezes agradecida, senhora! Vossa alteza foi além da minha espectativa!—disse Maria, fechando ao mesmo tempo a carta.

— Resta-me dizer lhe, Maria, que é preciso cumprir pontualmente as condições que acaba de impor-se nessa carta, sob as quaes somente presto a minha cooperação a esta empreza amorosa.

— Ah! senhora, de bom grado lh'o juro cumprir!

— Basta a sua palavra. Agora urge fazer chegar essa carta ás mãos de seu pai, que a esta hora deve estar no campo de Ostende, e melhor será confia-la ao seu joven mensageiro do que ao correio, que está sujeito a ser interceptado por algum bando dos salteadores que assolam o paiz. [illegible] Josquin é intelligente e tome o conselho de vossa alteza.

Na manhãa immediata Josquin deixava Bruxellas, levando a carta de Maria. Sahio do palacio não timidamente, como alli entrára, mas de fronte altiva e saudando o porteiro com ares de sobrancería. Tal é a rapidez com que a vaidade se desenvolve!

XV

O MERCADO DA SEXTA-FEIRA.

Estamos na primeira sexta-feira do mez de julho de 1604. N'um angulo do mercado achava-se n'aquelle dia um cantador que captivava a attenção das turbas. N'uma tela suspensa em uma corda tinha pintados differentes quadros, representando cada um delles diverso episodio sinistro, cujo assumpto explicava aos circumstantes. Um enorme tambor e uma estridente corneta serviam de acompanhamento ás trovas que ia entoando.

Este trovador era homem de estatura mediana: vestido á turca, o enorme turbante branco, mas muito sujo, pendia-lhe para a cara, cobrindo lhe quasi totalmente o olho esquerdo; a barba, desmesuradamente crescida, cahia-lhe sobre o peito, e os bigodes retorcidos davam-lhe á physionomia, bastante trigueira, um aspecto de imponente farrabraz. A' medida que proseguia no seu discurso, batia com a varinha branca sobre o quadro da tela a que se referia a trova começada, fallando assim mais vigorosa e intimativamente ao espirito arrebatado do auditorio. E de facto a historia era sanguinolenta e digna da attenção publica. Tinha ella por objecto o ataque dos rebeldes ao castello de Wildenborg e a sua derrota, devida á intervenção dos ondlanders.

O primeiro quadro representava os rebeldes armando-se no seu acampamento para marcharem para o ataque: em seguida via-se o castello atacado pelos salteadores, Valdejas luctando com o conde de Isenghien e morto com uma cutilada, Jacques Wyts ferido pelo senhor da Boncharderie. Maria fugindo para a cabana de Yzerbyt, e no ultimo quadro, para dar, como convinha ao assumpto, um desfecho plausivel, lá estava Valdejas e seus sequazes devorados pelas chammas do inferno.

As figuras destes quadros, que artisticamente symbolisavam a infancia da pintura, eram coloridas com tintas tão vivas, que lhes imprimiam o mais ridiculo caracter: a parte horrida da scena traduzia-se em mares de sangue, que inundavam o sólo. A postura dos personagens era exaggeradamente impossivel: comtudo, como o facto era recente e fazia ruido, produzia nas turbas sensação profunda. Em cada um dos intervallos que se seguia ás trovas, acompanhadas de musica, dirigia-se elle em voz alta ao auditorio nos seguintes termos:

— Bem vejo que não ha aqui ninguem que não esteja ávido de escutar-me; vou, pois, repetir a minha tragedia, na certeza de que é pela ultima vez. O céo, que é justo, expurgou a nossa Flandres desses sanguinarios rebeldes que a assolavam: o nosso amado principe enviou os seus soldados contra este bando de salteadores e logo foram todos esmagados como um rebanho de sapos! O horrivel salteador Valdejas, por alcunha *El bastardo de Mahoma*, nem esse escapou e teve uma morte digna dos seus crimes! Com elle acabou tambem o traidor e herege Wyts, e agora acham-se todos ardendo nas profundas do inferno, como passamos a ver e ouvir.

Immediatamente o tambor e a corneta eccoavam estrepitosamente, e o cantor começava de novo a cantilena, em quanto que um rapazito ia solicitando e recolhendo dos circumstantes algumas moedas de cobre.

Acabava o trovador de recitar pela quinta vez, com a mesma vigorosa entonação, este tragico episodio, quando se entabolou entre dous espectadores recem-chegados o seguinte dialogo:

— Se os meus olhos me não enganam, Tobbia, conheço aquella cara—dizia um delles, que não era mais nem menos do que Josquin, o qual, chegado na vespera de Bruxellas, se encontrára na rua com o ondlander.

E ao mesmo tempo puchava pelo braço do companheiro, indicando, assustado, o homem do turbante.

— Quem é?—perguntou, admirado o fabricante de vasseuras.

— Valdejas em pessoa, o chefe dos rebeldes!

— Estás louco! Como é possivel se elle morreu?

— Pois digo-lhe que é elle! Quanto mais o observo, mais me convenço. E' a mesma voz e gesto.

— Tambem eu vi Valdejas na nossa aldeia e assevero-te...

— Não assevere: aquelle turbante occulta-lhe parte do rosto, porém eu vi-o muito de perto para que possa illudir-me.

— E como comprehendes que o homem ousasse vir em plena praça contar a sua historia, elle cuja cabeça foi posta a preço?

— Pois venha cá e tiraremos a prova.

O rapaz [illegible] approximou-se do truão, e, aproveitando se de um intervallo, disse-lhe á queima roupa:

— Olá, mestre cantor, venda-me ás suas trovas?

— As minhas trovas?—replicou elle, dissimulando a impressão que lhe causára aquella voz—Ora essa... ei-las aqui.

E abaixou-se para dar á Josquin um exemplar da sua tregedia.

— E' Valdejas!—disse-lhe o pequeno a meia voz.

— Valdejas!—rumorejou o improvisado turco com sorriso forçado—Que quer isso dizer, meu galopim?

— Pois serei o que quizer, mas o senhor é Valdejas em pessoa!—replicou Josquin em voz alta, no proposito de se fazer ouvir pela turba—E o senhor bem me conhece!

— E', sim, é!—acudio Tobbin, que acabára de se convencer—E' o tractante do salteador!

Entretanto os circumstantes, suprehendidos com o incidente, começavam a olhar uns para os outros, perguntando o que aquillo significava. Já se ouviam murmurios e cada qual se acercava dos dous ondlanders, porém o truão, assumindo todo o sangue frio, largou-se ás gargalhadas, exclamando:

— Não é má a aventura, meus bons amigos! Vejam este bonifrate que pretende reconhecer em mim a pessoa de Valdejas cuja historia acabo de lhes narrar!

— Sim, sim, o sustento o que disse!—bradou Josquin, indignado com a audacia do saltimbanco.

E, voltando-se para o publico, proseguio.

— Vejam bem: é Valdejas em pessoa, que está tão vivo como qualquer de nós!

— Em vez de estarem ahi a olhar para nós,—acudio Tobbin—era melhor que prendessem esse velhaco damninho, no que ha um bom premio a ganhar!

— Meus amigos,—bradou o truão—vou fornecer-lhes a prova de que estes dous aldeães mentem: eu esperava não os deixar retirar sem lhes apresentar assumpto mais curioso do que a historia dos rebeldes, mas, visto que o rapazelho veio perturbar o espectaculo com uma abominavel calumnia, urge, primeiro que tudo, destruir esta!

Então abrio um cofre que tinha ao lado, do qual tirou um objecto envolto n'um lenço velho e mostrou á multidão uma hedionda cabeça cortada: a qual, suspensa pelos cabellos, fez horrorisar os circumstantes.

— Aqui está a cabeça de Valdejas!—bradou elle, triumphante—Mente: posso affiançar-lh'o, porque um sargento das tropas de Isenghien teve a lembrança de cortar a cabeça do salteador, fazendo-me presente d'ella com a condição de eu a mostrar nas praças publicas, partilhando elle do producto resultante da exposição... Vejam, olhem como ella está bem conservada... Para isto usei de uma receita particular... Ora digam com franqueza se ha algumas parecencias entre esta horrivel cara e a minha!

Perante esta hespanholada sorgio de todos os lados um murmurio applauditivo. O proprio Josquin pareceu abalado na sua convicção; calou se e o companheiro igualmente. Este silencio em tão solemne conjunctura operou rapido effeito na multidão e todos começaram a tomar o partido do homem do turbante.

— Já vês, meu rapaz,—disse este a Josquin—que te enganavas.—Para outra vez sê mais circumspecto, porque a tua indiscripção póde ser me funesta!

—Estes fedelhos mettem-se a taralhões!—disse uma voz da multidão, em quanto que o saltimbanco foi fechando o cofre, e que a musica, a um signal seu, recrudescia de intonação.

— E' mal feito,—disse d'alli outra voz—calumniar assim a um pobre que quer ganhar a vida honradamente!

— Provavelmente,—disse outro—é algum emissario de antagonista seu!

— E' um desmancha-prazeres!—bradaram varias vozes,

— Arreda lá para traz, fedelho!

E assim, dirigindo cada um seu epitheto insultante ao filho de Yzerbyt, fizeram com que elle, vencido, mas não totalmente convencido, desapparecesse com o companheiro.

Soava n'aquelle momento meio dia, hora em que, segundo os regulamentos policiaes se devia levantar a praça, e, portanto, o homem do turbante e o seu acolito trataram de enfardar a bagagem, depois de dirigirem ao publico os agradecimentos do estylo. A multidão dispersou.

XVI

HUGO-MILLAUD

— Já era tempo de terminar o espectaculo, Miguel—dizia o homem do turbante ao moço que lhe servia de condutor dos instrumentos e utensilios theatraes.

— Mestre, curvo-me, como sempre, respeitosamente perante a sua admiravel presença de espirito e imperturbavel sangue frio, ainda nas mais criticas circumstancias!

— Então que queres, rapaz? O habito de affrontar os perigos dá-nos força para os encarar de face. Confesso, todavia, que o damnado aldeão me ia fazendo atrapalhar! Olha que o tratante conheceu-me como se houvera vivido comigo muito tempo. Ainda não estou em mim! Elle deu o alamiré: irá contar n'outra parte o que se passou aqui, e talvez, reconsiderando, volte á primitiva convicção. Eu conheço o bicho: já me pregou uma peça por occasião do assalto ao castello de Wildenborg; além disso, o premio promettido a quem me descobrir, o receio que o meu nome inspira, tudo isto póde levantar grande tempestade contra nós, miseraveis restos dos rebeldes!

— Permitta-me, mestre, que discrepe da sua opinião: os seus ardis astuciosos hão demonstrado sobejamente ao publico que Valdejas não existe, e por isso supponho-o ao abrigo de toda a perseguição.

— Olha, Miguel, uma cousa é Josquin e outra o publico: este não tem a menor suspeita sobre a minha individualidade; aquelle, porém, está convencido de que não se enganou. E' astuto como um demonio e creio bem não o haver illudido. Parece-me que obraremos prudentemente mudando quanto antes de destino.

— Com effeito, mestre, nós temos realisado nesta cidade uma bella receita; ha cinco sextas-feiras consecutivas que cantamos as proezas dos rebeldes, e por isso talvez o respeitavel publico acabe por se enfastiar de ouvir sempre a mesma cousa. A saciedade traz o desgosto, este a aversão e esta o desprêso. Em summa, creio que poderiamos ir explorar Bruxellas, onde não havera menos papalvos do que aqui, tanto mais que a historia de Valdejas não póde deixar de obter acceitação em toda a parte.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

SEGUNDA PARTE

IV

A herdade dos Cogumellos.

(Continuação do n. 129.)

Mal que Pietro desappareceu, foi Beauregard encostar-se á janella da agua-furtada, e estendeu a vista pela planicie.

Vio o romano afastar-se rapidamente. Avistou ao longe o Pá de Forno e o das patetices, que assentados á beira da estrada, fumavam ambos no mesmo cachimbo, por entre as goladas de uma garrafa de aguardente que tinham levado com as suas provisões de bocca; notou depois o movimento que a chegada do conde e a noticia de uma proxima caçada tinham despertado alli por todas as immediações.

Assim esteve boa meia hora, profundamente sumido nas suas cogitações; depois voltou para o gabinete e foi assentar-se á mesa, com a cabeça descançada entre as mãos.

Beauregard estava muito commovido.

Estava n'um dos instantes mais criticos da sua vida; jogava naquella occasião todo o seu futuro, toda a sua riqueza... ia alcançar o alvo á que visava desde muitos annos, por entre toda a especie de perigos.

Mallograr-se-hia tudo no instante supremo? Teria bom exito a sua importante empreza?

Arrugava-se-lhe por instantes a testa, e relampejavam-lhe os olhos ferozmente. Outras vezes, toda a sua physionomia parecia illuminar-se, e levantava-se, entrava a dar voltas pelo estreito gabinete, a maneira das feras que o Jardim das Plantas mostra á curiosidade do publico parisiense.

Parou de repente, adiantou-se com resolução para um canto do quarto, poz a mão febril na parede, e empurrou uma invisivel mola.

Abrio-se diante delle um esconderijo, e nelle metteu o braço com avidez.

Tirou uma carteira, e veio com ella assentar-se á mesa.

Depois abrio-a.

A carteira era enorme, e regorgitava de papeis, cujas formas e côres divergiam.

Estendeu-os diante de si.

Com a vista impaciente, deslumbrada, entrou a percorre-los, a estuda-los, e a procurar a confirmação das esperanças que alimentava desde tanto tempo.

— Sim! E' isto mesmo, disse elle, com a voz meio abafada, é isto mesmo... a riqueza pertencerá á ella, á mais ninguem... Cinco milhões!... cinco milhões!... Iremos para longe desta terra, que só póde ser perigosa para nós.

Limpou o suor que lhe corria pela testa, e poz-se a rir, comprimindo o peito com ambas as mãos.

— E' esta a primeira vez que sinto pulsar o coração... murmurou com ironia; —se ella é tão formosa, aquella criança... e, com a fortuna!... parece-me que a amo! Isto é ridiculo... Cinco milhões... Ah! eu já queria estar no dia de amanhãa... o *Elegante* e habil... isto para elle é brincadeira de crianças!... e seremos ricos... e poderemos fugir.

Beauregard interrompeu-se, e crisparam-se-lhe os dedos sobre os papeis estendidos diante de si.

Julgou notar um ruido de passos no corredor que conduzia á agua furtada.

Escutou e não ouvio mais nada.

Todavia, aquillo fez lhe medo.

Juntou á um por um os papeis espalhados, metteu os sem ruido na carteira, e, contendo até a respiração, ia guarda-la outra vez no esconderijo.

Mas neste comenos bateram á porta.

Cahio-lhe das mãos a carteira.

— Quem está ahi? perguntou com a voz tremula.

— Eu... respondeu uma voz de mulher.

— Paulina?...

— De certo.

Beauregard sorrio. Voltou-lhe a côr ás faces; deu se pressa em esconder a carteira, e foi depois abrir a porta.

Paulina entrou.

A linda criança deitou curiosamente uma vista de olhos a roda da casa, e attentou depois em Beauregard.

— Então assim se fecha sozinho? disse ella com um gesto cheio de graça infantil.

— Estava trabalhando, volveu Beauregard.

— Eu desejava ve-lo.

— Que tem a dizer-me?

— Quero ralha-lo.

— A menina?

— Eu, é verdade, senhor, admira-se?

— E á proposito de que vem ralhar-me? Qual é o meu crime?

Paulina approximou-se da janella, e ao passar por ao pé do esconderijo deitou-lhe uma olhadella prescrutadora.

Beauregard não tinha desconfianças, e por isso não reparou.

— Bianca fallou-me á seu respeito, continuou Paulina, e disse-me das observações que o senhor lhe tinha feito á respeito da nossa ultima viagem á Paris.

Beauregard tomou entre as suas a mão da mocinha.

— Bem sabe, minha filha, disse elle, a que sentimentos obedeço quando faço taes observações. Não é a sua estada em Paris que me inquieta, mas sim os perigos que alli póde correr, e só lhe peço uma cousa, é prevenir-me quando lá fôr, para que eu possa velar pela menina e protege-la.

— Essa explicação já me socega, respondeu Paulina.

— E perdoa-me?

— Quasi.

— Quasi?

— Quasi.... porque ainda tem uma cousa grave.

— Sério? Qual é?

— Temos, senhor, bem o sabe, esse mysterio que me rodeia e que de dia para dia se me vai tornando mais insupportavel. Prometteu dizer-me tudo... o mais breve possivel... e até agora ainda não cumprio o seu promettimento.

— Não é então feliz, Paulina? perguntou Beauregard.

— Nem sou infeliz.

— E deseja saber...

— Desejo ver claridade nas trevas que me cercam.

— A menina o que pensa lá de si para si?

— Não posso dizer lh'o.

— Porque?

— Quando o senhor me tiver esclarecido, eu então direi o que julgo dever ainda occultar-lhe.

Beauregard calou-se.

A voz de Paulina era segura e firme. Era a primeira vez que ella lhe fallava assim, e essa attitude despertava no corsario um inesperado assombro.

— Occulta-me então alguma cousa? perguntou elle inquieto.

— E que mal ha nisso? redarguio Paulina. Imito apenas a sua discrição.

— Bravo! Pois confesso que seria curioso saber o seu segredo.

— Isso depende do senhor.

— Comprehendo.

— E em breve conversaremos, sim?

Beauregard inclinou-se sorrindo, e disse:

— Amanhãa saberá tudo.

Alegrou-se o semblante de Paulina.

— Amanhãa, repetio ella, veja que promette para amanhãa.

— Juro-lh'o.

Paulina esteve um pedacinho calada; depois volveu a dizer interrogando Beaugard com a vista:

— Segundo ouvi dizer, temos amanhãa por cá uma grande caçada?

— E' verdade.

— Leva-me a ver essa caçada?

— Não posso, minha filha, porque eu mesmo tenho de ir com os caçadores.

— Fico então na herdade.

— Se é que isso não a aborrecerá muito.

Paulina deitou um relancear de olhos atravez da janella.

— Daqui, disse ella, poderei ver todo o espectaculo, e se m'o consente, virei para esta casa.

— Não vejo nisso inconveniente, respondeu Beauregard.

— Autorisa isto que peço?

— Com todo o gosto.

A mocinha bateu as palmas.

— Muito bem! está combinado, disse ella, é amanhãa de tarde...

— Depois da caçada...

— Dir-me-ha tudo.

— Prometto que sim.

Paulina estendeu as mãos á Beauregard. Este ultimo achegou-a suavemente contra o peito e poz-lhe um casto beijo na testa.

— Já não está mal comigo? disse elle com paternal entonação.

— Nem por sombras.

— Fico outra vez senhor da maior confiança?

— Até amanhãa.

— Está dito, minha filha! E daqui até lá pense em mim, e estime-me, como estimaria o seu mais fiel e dedicado servidor.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL